ANNO LVIII NUMERO 22 — SEXTA FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(Transcripção)

CAPITULO III

Troca e circulação da riqueza

Continuação

Bancos. — Nos paizes adiantados, uma grande parte do credito é concedida pelos bancos e casas bancarias, que, pode dizer-se, negociam com o credito, ou com a divida. Os bancos fazem differentes operações; mas a sua principal funcção é tomarem dinheiro emprestado a uns individuos para o emprestarem a outros que d'elle precisam, ganhando para si a differença entre o juro que pagam pelo primeiro e o que recebem pelo segundo.

Quando um negociante vende um carregamento de mercadorias, recebe dinheiro em troca, — dinheiro de que pode não ter immediata necessidade, emquanto não compra outro carregamento. Os que recebem rendimentos, dividendos, etc., não os gastam ordinariamente de uma só vez; e, em vez de os guardarem em casa, onde estariam em risco e seriam improductivos, preferem razoavelmente depositai-os n'um banco, ou, n'outros termos, emprestal-os a um banqueiro que fica obrigado a restituir-lh'os, quando d'elles precisam e que lhes paga um juro pelo emprestimo.

Tem as seguintes vantagens o depositar o dinheiro nos bancos:

1.º O dinheiro está alli em segurança, porque os banqueiros guardam n'o em cofres fortes, bem fechados e á prova de fogo;

2.º E' facil recebel-o, por meio de cheques, com os quaes podemos commodamente fazer os nossos pagamentos;

3.º O dinheiro, emquanto depositado no banco, está vencendo um juro; por conseguinte está produzindo riqueza.

O banco emprega o dinheiro, tanto o de que é depositario como o que constitue o seu capital proprio, em differentes negociações. Umas vezes empresta-o sobre hypotheca de predios, mercadorias, acções de companhias, fundos publicos, etc.; mas n'este genero de operações não pode elle empregar uma grande parte dos seus fundos, por causa da difficuldade do re-embolso, no momento em que pode precisar d'elles. Um dos modos mais simples que elle tem de emprestar dinheiro, é permittindo aos seus depositarios que excedam o seu credito, isto é, que levantem mais dinheiro do que aquelle que lá têm depositado. Chama-se a isto permittir os *saques a descoberto*. Naturalmente o banco deve para isso ter grande confiança no seu cliente e receber garantias, já offerecidas por elle já por seus fiadores.

O meio mais usual, porém, e mais conveniente para um banco dar credito, e empregar os seus fundos, é o *desconto das lettras*, isto é, o adiantamento de dinheiro em troca de uma promessa, formulada n'uma lettra de cambio, do re-embolso em epocha determinada.

O portador de uma lettra de cambio, se precisa do dinheiro que ella representa antes da epocha fixada para o pagamento, dirige se a um banco e transfere para elle o direito que tem áquelle valor; é o que se chama *endossar* a lettra. O banco, que fica sendo o portador, da-lhe a importancia d'ella, descontando o juro correspondente ao periodo de antecipação.

Muitas vezes a lettra endossada a um individuo é por este endossada a outro, e ainda por este a outro, etc. Na epocha do vencimento a importancia é recebida pelo ultimo portador, que é o individuo a favor de quem foi feito o ultimo endosse. Se o saccado não a pagar, deve o portador exigir o pagamento do ultimo endossante; não pagando este, do anterior, e assim por diante até ao saccador.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO

QUE O EXM. SR. DR. JOSÉ ANTONIO DE SOUZA LIMA, PRESIDENTE DE PERNAMBUCO, APRESENTOU AO EXM. 1º VICE PRESIDENTE DR. ANTONIO EPAMINONDAS DE BARROS CORREIA AO ENTREGAR A ADMINISTRAÇÃO DA PROVINCIA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1881.

(Conclusão)

EXPOSIÇÃO BRASILEIRA ALLEMÃ NO RIO GRANDE DO SUL

Foram coroados do mais feliz resultado os esforços da digna commissão nomeada por meu antecessor em 16 de novembro do anno passado para agenciar productos d'esta provincia, que figurassem com vantagem na Exposição Brasileira Allemã, que se inaugurou em Porto Alegre nos primeiros dias do mez de outubro.

Foram d'aqui remettidos pela dita commissão 15 caixões contendo os productos obtidos; e o digno presidente d'aquella provincia, em telegramma que me dirigio em o 1.º d'esse mez, communicou-me que foi brilhantissimo e excedeu toda espectativa o modo por que esta se fez representar n'aquella festa; solicitando ao mesmo tempo que transmittisse áquella commissão os seus agradecimentos.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL NO RIO DE JANEIRO

Em 13 de setembro proximo passado, tendo em vista o telegramma de 11 de agosto ultimo, do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em que fez recommendações sobre uma exposição que a Associação Industrial tem de realisar na côrte, de productos nacionaes como um acto preparatorio de concurrencia da nossa industria á Exposição Continental de Buenos-Ayres, nomeei uma commissão composta do Visconde de Guararapes, Barão de Itapissuma, Dr. Joaquim Correia de Araujo, Felippe Needham, Theodoro Christiansen, Dr. Augusto de Souza Leão, Antonio Ferreira Baltar, José da Silva Loyo Filho, José de Vasconcellos, engenheiro Francisco Apoligorio Leal e João Luiz Gonçalves Ferreira, para promover a acquisição de productos que figurem com vantagem na referida exposição.

Em 5 do corrente enviou me a commissão, com 22 guias de remessa, 24 caixões contendo os objectos que foi possivel obter, os quaes seguiram o seu destino no dia seguinte.

Se mais não se conseguio, foi devido não só á escassez do tempo, mas tambem aos recursos que faltaram á digna commissão, que, aliás, tornou-se ainda mais merecedora de elogio pelos motivos acima expostos.

EXPOSIÇÃO DO MUSEU NACIONAL

Tendo o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em aviso circular de 12 de outubro ultimo, recommendado á esta Presidencia a expedição de providencias necessarias para que d'esta provincia sejam remettidos ao Museu Nacional objectos destinados á figurar na Exposição Anthropologica, Archeologica e Ethnologica, que se ha de inaugurar no dito estabelecimento, em março proximo vindouro, expedi em 16 de novembro seguinte uma circular aos juizes de direito e municipaes e Instituto Archeologico e Geographico, afim de que empreguem os meios a seu alcance e invoquem o concurso de particulares para consecução de objectos que devem figurar n'aquelle certamen.

EMANCIPAÇÃO DE ESCRAVOS

Depois que assumi a administração, autorisei em diversas épocas, ou por ter sido feito regularmente o serviço nos respectivos termos, ou porque o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, não obstante as irregularidades havidas em outras, não póde deixar de considerar validas as libertações concedidas, uma vez que o regulamento de 13 de novembro de 1871 as considerou irretrataveis, o pagamento do valor de 297 escravos alforriados por conta do fundo de emancipação, distribuido pela circular do mesmo Ministerio de 15 de maio do anno proximo passado; sendo no municipio do Recife 62, em Olinda 6, em Iguarassú 15, em Limoeiro 16, em Nazareth 43, em Páo d'Alho 21, no Cabo 17 pela primeira vez e 5 pela segunda, em Palmares 24, em Serinhãem 11, em Buique 4, em Floresta 8, em Triumpho 3, em Boa Vista 2, em Petrolina 4, em Ouricury 4, em Cabrobó 8, em Salgueiro 1 em Ingazeira 10.

Pendem de decisão do Governo Imperial as libertações concedidas em Villa Bella com inversão de classificação, e as que tiveram lugar na Escada por haver sido excedida a quota distribuida.

Resta applicar no municipio d'esta capital não só o legado de 5:081$598, deixado para o beneficio da liberdade de escravos por Manoel José da Silva Maia, como os residuos das duas quotas marcadas em 1875 e 1880, no de Serinhãem o de 1:114$143 e no de Petrolina o de 714$791. No do Recife estão concluidos os accordos e arbitramentos que houve sobre alguns escravos, restando sómente que o juiz competente lhes confira as certidões de liberdade.

Pelo aviso-circular do mesmo Ministerio, de 28 de setembro do corrente anno, foi contemplada esta provincia por conta da 3.ª distribuição do fundo de emancipação com a quota de 151:291$904, a qual dividida pelos municipios a que se refere uma das circulares de 15 de maio do anno passado, conforme resolveu a acima dita circular, produzio em favor de cada um as quantias constantes do quadro infra, tomando-se por base a de 1$644 por escravo, na população de 91,992 escravos, que possue a provincia, segundo a estatistica existente em 1872.

Em officio circular de 20 de outubro proximo passado mandei que se reunissem todas as juntas de classificação, designando para a d'esta capital e outras mais proximas o dia 14 de novembro ultimo, e para as mais longiquas o dia 1.º do corrente.

Quadro demonstrativo da população escrava dos municipios d'esta provincia, a que se refere a portaria d'esta data, com declaração das quotas em que se distribuio o fundo de emancipação na importancia de 151:291$904, que coube á mesma provincia, conforme o aviso-circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 28 de setembro ultimo, calculadas á razão de... 1$644 por escravo, na proporção de 91.992 escravos, como determina o referido aviso-circular.

Municipios	*Escravos*	*Quota*
Recife	12.027	19:8:9$444
Olinda	779	1:280$676
Iguarassú	2.373	3:901$212
Goyanna	3 561	5:854$284
Itambé	3.720	6:115$680
Bom-Jardim	2.791	4 588$104
Limoeiro	2 032	3:34 $608
Nazareth	5 679	9:336$276
Páo d'Alho	3 536	5 813$184
Cabo	3.611	5.936$184
Ipojuca	3.177	5:222$938
Gamelleira	1.344	2:209$536
Escada	5.810	9:551$640
Palmares	4.309	7:083$996
Barreiros	1.973	3 243$612
Rio Formoso	2 304	3:787$776
Serinhãem	2.087	3:431$028
Jaboatão	4.105	6:748$620
Victoria	3 594	5:908$536
Bonito	1.524	2.505$455
Bezerros	1 525	2:507$100
Caruarú	1.810	2:975$640
Panellas	1.121	1:842$924
S. Bento	790	1:298$760
Brejo	2.206	3 626$664
Cimbres	2.508	4:123$152
Bom Conselho	999	1:642$356
Aguas-Bellas	510	838$440
Buique	1.027	1:688$388
Garanhuns	1.107	1:819$908
Tacaratú	330	542$520
Floresta	928	1 525$632
Villa-Bella	1.818	2:988$792
Triumpho	280	460$320
Boa Vista	234	384$696
Petrolina	719	1:182$036
Flôres	354	581$976
Ingazeira	1.194	1:962$936
Ouricury	762	1:252$728
Granito	237	389$628
Cabrobó	936	1:538$784
Salgueiro	261	429$084
	91.992	151:291$904

PHOSPHATO NA ILHA DE FERNANDO DE NORONHA

Conforme permittio o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, expedi ordem em 19 de julho para que o tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira possa d'alli extrahir vinte toneladas de phosphato destinado a experiencias.

PUBLICAÇÃO DO «BRASIL AGRICOLA»

Em 10 de setembro, a requerimento de Francisco Maria Duprat mandei continuar, a contar do 1º deste mez, a publicação do periodico *Brasil Agricola* na fórma da autorisação do art. 3º da lei n. 1,597, determinando igualmente que fosse mantida a subvenção mensal de duzentos mil réis, e que o periodico se occupasse exclusivamente de assumptos que immediatamente interessem a agricultura, commercio e industria, propagando theorias e processos praticos com relação ao amanho do solo, plantio e sementeiras, preferencia de umas sobre outras machinas e seus melhoramentos, estradas geraes e vicinaes, systemas de tarifas, pontes, navegação e seus melhoramentos sob pena de ser rescindido.

A publicação tem sido feita em dia.

IMPRESSÕES

Autorisado pela lei n. 1,585 de 21 de junho ultimo, e attendendo ao que requereu Francisco Augusto Pereira da Costa, autor do Diccionario Biographico de Pernambucanos Celebres, — mandei em 15 do corrente, depois de ouvir o inspector do Thesouro Provincial, lavrar termo em que o peticionario se responsabilise pelo cumprimento do disposto na citada lei.

Segundo este declarou me em petição, a impressão será feita em 8º francez (0,m22 sobre 0,m15) exposta á venda pelo preço de 100 réis a caderneta e concluida no prazo de seis mezes; obrigando-se verbalmente a entregar 100 exemplares gratuitos para execução do § 1º do art. 3º da sobredita lei.

Na mesma data abri o credito extraordinario de 2:000$ para auxilio da impressão.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

E' secretario da provincia o Dr. [illegible] Austregesillo Rodrigues Lima.

Este distincto funccionario foi obrigado, em consequencia de grave incommodo de saúde, a partir com licença de 3 mezes no dia 9 do corrente para a provincia do Ceará.

Senti a sua ausencia, não só pelo motivo que a determinou, mas tambem por ficar a administração da provincia privada de um auxiliar, que mereceu-me, e no qual sempre depositei inteira confiança, pelo zelo, illustração e criterio com que desempenhava as funcções de seu difficil e importante cargo.

Tendo fallecido o bacharel Hermillo Duperron, chefe da 2ª secção, promovi a esse cargo, em 6 de outubro ultimo, o 1º official da 4ª bacharel Eugenio de Athayde Lobo Moscoso, a quem substituio dando accesso ao respectivo 2º official Antonio Gomes Leal, sendo seu lugar preenchido pelo 3º official da 1ª secção Christovão Breckenfeld Vieira da Silva, cujo cargo provi nomeando o praticante gratuito José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.

Por incapacidade physica, verificada pela junta medica provincial aposentei, em 1 deste mez, o official maior bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante, na conformidade do disposto na lei n. 1.50. de 1880.

Ao 2º official da 5ª secção Francisco José de Moraes e Silva concedi dous mezes de licença com ordenado integral e cinco ao 3º official Antonio Fernandes da Silveira Carvalho. Já reassumiram ambos o exercicio de seus cargos.

Em vista do respectivo regulamento acham-se, segundo a ordem da antiguidade, exercendo o cargo de secretario o archivista Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, e o official-maior, ainda vago, o chefe de secção Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

Cumpro o dever de declarar a V. Exc. que o Sr. Emiliano Ernesto de Mello Tamborim revelou zelo e intelligencia no desempenho daquelle cargo, e bem assim que recebi valioso auxilio de todos os empregados da Secretaria, que por sua dedicação ao serviço publico adquiriram direito á minha estima.

No archivo da Secretaria e nos relatorios de meus antecessores encontrará V. Exc. elementos seguros, que suppram as lacunas da resumida exposição que acabo de fazer.

Despeço-me de V. Exc., desejando cordialmente que V. Exc seja feliz no desempenho da commissão, embora honrosa, sobremodo difficil e onerosa em que acaba de succeder-me.

Deus guarde a V. Exc.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1881.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, 1º vice-presidente da provincia de Pernambuco.

José Antonio de Souza Lima.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1882

Abaixo assignados, monitores do Gymnasio Pernambucano. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Fielden Brothers — Deferido com o officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Joaquim Esteves Alves. — Não cabe a esta Presidencia resolver a respeito em vista do art. 17 § 2.º do regulamento de 7 de abril de 1879.

Joanna Olympia de Oliveira Paz. — Não tem lugar o que requer a supplicante, attenta a informação do inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Theotonio Freire Junior. — Não tem lugar o que requer o supplicante, em vista da informação do inspector geral da Instrucção Publica.

Maria Julia Monteiro Lopes. — Não tem lugar em vista da informação do inspector geral da Instrucção Publica.

Maria Joanna da Conceição. — Informe o Revd. Sr. director da Colonia Isabel.

Sociedade Lealdade e Beneficencia, fundada na cidade de Goyanna. — Requeira ao Thesouro Provincial, nos termos do art. 141 do regulamento de 2 de julho de 1879.

Antonio da Silva Campos. — Indeferido.

Floriano Pessoa Valença. — Deferido com o officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Conego João José da Costa Ribeiro. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

José Joaquim Alves & C. — Sim, com as reducções feitas na relação remettida do Presidio.

João Antonio Gonçalves. — Remettido ao Sr. juiz de direito interino da comarca de Caruarú, para providenciar convenientemente, devolvendo este requerimento.

Bacharel Paulo Martins de Almeida. — Sim, com ordenado.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes desta provincia. — Passe portaria na forma requerida.

Adriano Xavier Pereira de Brito. — Passe portaria concedendo a licença requerida, sem vencimento algum.

Thomaz Leite Ferreira. — Indeferido em vista da informação do Dr. juiz de direito das execuções.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de janeiro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 101 — Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de janeiro de 1882. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Baptista Bruno Guimarães e Albino Victorino dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Ernesto Serra, a requerimento do consul portuguez.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim José de Sant'Anna, José Tavares de Oliveira, Silvina Maria da Conceição e Manoel João da Cruz por embriaguez.

A' ordem do da Magdalena, Manoel Antonio da Silva, por disturbios.

— No dia 21 do corrente foi capturado no districto de Muribeca o individuo de nome Manoel Barbosa do Nascimento, conhecido pelo appellido de *Manoel Voador*, pronunciado em crime de offensas physicas.

— No dia 20, ás 9 horas da manhã e na rua do Urubú, da villa de Palmares, Jeronymo Tenorio de Albuquerque, armado de pistola e faca tentou assassinar a Manoel Lopes Freire, e sendo preso em flagrante resistio a prisão, do que resultou receber tres ferimentos, que lhes foram feitos pelo aggredido com a metade da lamina da faca, que pôde agarrar e partir, sahindo este tambem ferido em ambas as mãos.

O delegado respectivo está procedendo a respeito dos termos do inquerito policial.

— No mesmo dia acima, ás 2 horas da tarde e na referida villa de Palmares, estando a trabalhar com grande velocidade a machina da serraria á vapor do empreiteiro das obras do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, aconteceu partir-se a roda e alcançar os estilhaços desta uma criança de seis annos de idade, filha de um trabalhador da mesma serraria, a qual morreu horas depois.

A autoridade policial compareceu no mesmo instante na serraria e procedendo as investigações necessarias verificou ter sido o acontecimento todo casual.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1882

Manoel Jeronymo Vieira. — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Pedido de portaria. — Forneça-se.

Felix Paes da Silva Pereira. — Remettido ao Sr. contador para mandar pagar as notas de portaria de licença.

Conselho administrativo da confraria de Santa Rita de Cassia. — Informe o Sr. contador.

Collector de Itambé. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Theodomiro da Costa Monteiro. — Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal.

José Ribeiro da Fonseca Braga. — Informe o Sr. contador.

Rufina Amalia Freire de Albuquerque. — Ao Sr. contador para fazer as devidas notas de portaria de licença.

Officio do Dr. chefe de policia. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do thesoureiro da repartição da Obras Publicas remettendo o balancete da despeza com os reparos e decoração do edificio da inspectoria da Instrucção Publica. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

Contas do collector de Itambé. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pedido de um livro para a Casa de Detenção. — Ao Sr. fornecedor para satisfazer.

José Antonio de Souza & C. — Pague se.

Medeiros & C. — Pague se.

Hermino Alves Guerra. — Pague-se, não havendo inconveniente.

Manoel Paulino da Silva. — Dirija se ao Consulado para attendel o.

Officio do Exm. Sr. presidente mandando fornecer um livro a Casa de Detenção para escripturação da entrada e sahida dos presos. — Ao Sr. contador para os fins convenientes.

David Ferreira Baltar. — Volte ao Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz Clementino Carneiro de Lyra. — Pague se.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter relevado da multa do calçamento a varios proprietarios. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Exm. regedor do Gymnasio Pernambucano. — Informe o Sr. contador.

Ildefonso Galdino do Rego Barros. — Não ha que deferir, em vista do parecer do Dr. procurador fiscal.

Ferreira & C. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

— 26 —

Adelino Francisco Netto. — Deferido, ficando irresponsavel pelo debito dos anteriores o novo locatario do predio n. 22 A á rua do Principe, visto achar-se fechado e desoccupado o mesmo predio.

Manoel Joaquim d'Araujo. — Deferido, procedendo-se a escripturação do debito.

Antonio Luiz dos Santos Sobrinho. — Deferido, sendo irresponsavel o novo inquilino do predio n. 36 á rua do Marquez do Herval pelo debito dos anteriores, visto provar-se a desoccupação do mesmo predio.

Abaixo assignados de presos da cadeia do Brejo. — Informe o Sr. contador.

Thomazia Adelaide Martins de Almeida. — Informe o Sr. contador.

João Landelino Dornellas Camara. — Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas, apresentando contas da despeza com reparos e decoração do edificio da Secretaria da Instrucção Publica. — Ao Sr. contador para mandar examinar os inclusos 5 documentos numerados e rubricados, dando informação.

Officio do administrador da Casa de Detenção. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

Officio do Dr. chefe de policia. — Volte ao Sr. contador para passarem-se as portarias a que refere-se a informação da 1ª secção em data de 24 do corrente.

Tenente-coronel José d'Oliveira Castro. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector de Cimbres. — Ao Sr. contador para satisfazer a requisição.

Officio do collector de Itambé. — Ao Sr. contador para mandar archivar os livros de que trata se, pertencentes ao exercicio findo, depois de conferidos pelo protocollo.

Officio do collector do Brejo. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição, e informar sobre a outra parte do presente officio.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas. — Entregue se a quantia de 13.900$000 para occorrer as despezas do corrente mez.

Joaquim Pereira Borges. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

José Antonio d'Andrade. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Joaquim Francisco Borges Uchôa. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Dervino Domingos dos Santos. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Antonio Marques de Souza. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Firmino Evaristo Ribeiro Varejão. — Certifique-se.

Fielden Brothers. — Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da extracção da 101ª parte da loteria da Santa Casa. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da extracção da 13ª parte da loteria das escolas primarias. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da extracção da 19ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da extracção da 14ª parte da loteria das escolas primarias. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do Dr. bibliothecario, remettendo conta da despeza de illuminação no trimestre de outubro a dezembro proximo passado. — Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. secretario da Presidencia, communicando ter sido negado provimento ao recurso de Monteiro & C. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. — Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia. — Volte ao Sr. contador para informar se, tendo em attenção as contas apresentadas agora pela collectoria do Brejo com relação ao ultimo quartel.

Bemvenuto Ribeiro de Sales. — Pague se.

Joaquim Pereira Borges. — Pague-se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE JANEIRO

Pohellman & C. — Satisfaça a exigencia da 2ª secção.

Francisco Tertuliano de Albuquerque. — Informe a 2ª secção, tendo em vista a procedencia do alcool a que allude.

João Rufino Barbosa. — Certifique-se.

Francisco de Assis Coelho. — Informe a 1ª secção.

Francisco Tertuliano de Albuquerque. — Informe a 2ª secção.

Marcelino Ansberto Lopes e Victorino de Almeida Rabello. — A' 1ª secção para os devidos fins.

Fernandes da Costa & C. — Informe a 2ª secção.

Manoel Jeronymo Vieira. — A' 4ª secção para attender.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza. — Informe a 1ª secção.

— 26 —

Alfredo Lucio da Silva, Neves & C., Amaral Primo & C., Alfredo H. Garcia, idem idem, Francisco de Paula Amorim, Antonio Francisco Praça da Silva, Balthazar Gonçalves Machado, Antonio José F. Santiago, Francisco da Silva Beavista, José Rufino Climaco da Silva, Antonio Soares Pinto, Pinto & C., José Joaquim Rodrigues Braga, Antonio Francisco da Cruz, Manoel Lourenço Pedroza, idem idem, Andrade Lima & Irmão, Francisco de Souza & C., Antonio Moreira Reis, Antonio Gonçalves de Barros, Francisco Joaquim P Pereira, Vasconcellos & C., Xavier & C., Francisco de Araujo Cesar, Bastos e Rocha, Gonçalo José da Gama & C., Silva Dias & C., Rabello Irmão & C., Guilhermino Bezerra de Monte Lima, Joaquim de Lima Carvalho & C., Francisco Ramos da Silva e José Joaquim Samarcos. — Sim.

Camara Municipal do Recife

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 19 DE SETEMBRO DE 1881 (*)

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MARIANNO CARNEIRO DA CUNHA

Aos 19 dias do mez de setembro do anno de 1881, achando-se presentes á 1 hora da tarde no paço da Camara Municipal da cidade do Recife, o Exm. Sr. presidente da mesma, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, e vereadores os Srs. Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, Dr. José Francisco de Barros Rego, capitães Francisco Faustino de Brito e João Francisco Antunes, Barão de Nazareth, tenente Francisco Gonçalves Torres e José Ferreira Baltar; occupando o Sr. presidente a cadeira competente, declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente e posta em discussão, foi unanimemente approvada e assignada.

Entrando se na primeira parte dos trabalhos, deu o official-maior, servindo de secretario, conta do expediente, apresentando a redacção de um officio dirigido á presidencia, o qual, sendo lido, foi approvado e assignado.

Apresentou mais as seguintes peças, que foram lidas e tiveram o competente destino, a saber:

Um officio da presidencia, de 16 do corrente, acompanhado de outro por cópia do director da repartição do Melhoramento do Porto, em que communica haver providenciado no sentido de continuarem a ser collocadas as areias extrahidas pelas dragas no serviço da excavação do porto, na ponte de S. Amaro, afim de servirem para o aterro da parte baixa do cemiterio publico. - Inteirada.

Uma circular da mesma, communicando haver designado o dia 15 de novembro proximo vindouro, afim de proceder se a eleição dos membros da Assembléa Provincial, que deverão servir durante o biennio de 1882 á 1883. — Inteirada.

Officio do administrador do Matadouro da Cabanga, de hoje datado, communicando que foram abatidas na semana ultima, para consumo da população da cidade, 552 rezes. — Inteirada.

Outro do medico do mesmo estabelecimento, em data de hoje, communicando que, por não se acharem nas condições de servirem para alimentação, foram lançadas nas caldeiras as carnes de tres rezes pertencentes á Sociedade de Carnes Verdes. — Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, de 19 do corrente, communicando que, no intervallo da ultima sessão até hoje, nenhuma occurrencia se deu na mesma freguezia, digna de menção. — Inteirado.

Outro do fiscal do 1º districto de S. José, remettendo dous termos de multa contra Joaquim da Silva Boa-Vista e Martinho Fernandes da Rocha. — Ao procurador.

Foram mais apresentadas as seguintes petições:

De Antonio Henrique de Miranda, queixando-se de Francisco Mascarenhas, pelo facto de querer cercar a frente do rio no lugar denominado Cabocó, que pertence á servidão publica. — Ao fiscal para impedir.

De José Joaquim Dias do Rego Junior, pedindo pagamento de custas. — Passe-se mandado, de accordo com a informação do Dr. advogado.

De José da Annunciação Carvalho, guarda fiscal, pedindo aposentadoria, e que foi mandado informar pela presidencia. — A' secretaria para informar.

De Joviniana Carolina de Sá Barreto, pedindo para desfazer um engano, que se deu no assentamento de obito da sua escrava Januaria, escrevendo se Januario. — Tendo sido informada pelo administrador do cemiterio de S. Amaro, mandou-se ao procurador para informar.

De Antonio Xavier de Simas, pedindo para aferir os pesos novos, que comprou para servirem á sua balança decimal. — Como requer.

De José Pereira Bastos, pedindo pagamento de custas.

De João Baptista do Rego, administrador do cemiterio publico de Santo Amaro, pedindo licença de sessenta dias, com todos os seus vencimentos por se achar doente. — Concede-se.

De José de Souza Aguiar & C., pedindo licença para reverem, sem multa, os pesos e balanças do estalecimento, que compraram em leilão, sito á rua do Barão da Victoria n. 35. — Ao Sr. commissario de aferições.

De Thomaz Mauricio de Abreu, sobre o chalet, que está edificando na Encruzilhada de Belém. — Concede se, conformando-se com a planta apresentada pelo engenheiro.

Passando-se á segunda parte dos trabalhos, o Sr. Barão de Nazareth, tomando a palavra, apresentou o parecer elaborado sobre a petição de José Eleuterio de Azevedo, em que pede para mandar-se reduzir a termo o contracto entre esta camara e o peticionario sobre o serviço do Matadouro. — Foi mandado imprimir para ser distribuido pelos Srs. vereadores.

O Sr Brito mandou o seguinte requerimento, que submettido á discussão e votação, foi approvado:

« Requeiro que o Sr. Dr. advogado da Camara Municipal informe com urgencia se o contrato feito com José Eleuterio d'Azevedo se acha completamente legalisado na parte da manutenção judicial. Recife, 19 de setembro de 1881 — *Faustino de Brito.* »

O Sr. Dr. Democrito, usando da palavra apresentou a petição do bacharel Manoel Juvenal Rodrigues da Silva que lhe havia sido remettida na ultima sessão afim de chegar á accordo com o mesmo sobre o preço que se deve dar ao predio, para cujo concerto pedio licença, afim de lavrar se um termo, como fôra determinado na sessão anterior, declarando nessa occasião que o peticionario se conformava com o valor de 4:000$, o que foi approvado.

O Sr. Torres fez o seguinte requerimento que foi approvado:

« Requeiro que a procuradoria informe sobre o motivo pelo qual não tem sido arrecadado o imposto de 20 réis sobre cada uma das pontas das rezes abatidas no Matadouro da Cabanga. Recife, 19 de setembro de 1881. — *Francisco Torres* »

O Sr presidente deu sciencia a Camara de que chegara n'aquelle momento ao seu conhecimento que havia fallecido no Hospital da Caridade, o Sr. Dr. João de Barros Falcão d'Albuquerque Maranhão, e que sendo um homem de reconhecido talento e illustração e que se tornara notavel pelas suas virtudes civicas, e excessivo amor á sua patria, entendia que a Camara Municipal devia conceder gratuitamente uma de suas catacumbas, para nella ser inhumado o seu cadaver como prescreve o § 1º do art. 31 do regulamento do Cemiterio, por isso que fallecera o referido Dr. João de Barros em estado de indigencia. — Foi unanimemente approvada a indicação do Sr. presidente.

Submettendo se a discussão a petição de Manoel Anselmo Correia de Figueirêdo, em que pede pagamento das obras que realisou no Cemiterio de S. Lourenço da Matta a qual foi adiada na sessão passada, apresentou o Sr. Dr. Democrito o seguinte requerimento, que depois de discutido foi approvado:

« Requeiro que como meio de decidir com justiça sobre a pretensão de Manoel Anselmo Correia de Figueirêdo, arrematante das obras do Cemiterio de S. Lourenço da Matta, seja nomeada uma commissão da qual fará parte um profissional extranho a Camara, o nosso engenheiro e dous vereadores, para examinar a indicada obra e dar parecer, correndo as despezas por conta do arrematante, se quizer fazel-as. »

Em virtude desse requerimento, o Sr. presidente nomeou para compor á commissão os Srs. vereadores Dr. Democrito e tenente Torres, o Dr. engenheiro da Camara e o mestre de obras Joaquim Francisco Cellares.

Tendo dado a hora o Sr. presidente marcou o dia 22 do corrente para a segunda sessão, e deu por findos os trabalhos.

De tudo se lavrou a presente acta, que eu, José Maria de Albuquerque Mello, official-maior, servindo de secretario, escrevi.

José Mariano Carneiro da Cunha, presidente. — Barão de Nazareth. — João Francisco Antunes. — Francisco Faustino de Brito. — José Francisco de Barros Rego Junior. — Francisco Gonçalves Torres.

(*) Entregue no escriptorio do *Diario* ás 3 1/2 horas da tarde de ante hontem.

A REDACÇÃO.

TERMO DE COMPARECIMENTO DE 4 SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 26 DE SETEMBRO DE 1881

Aos 26 dias do mez de setembro de 1881, achando se presentes no paço da Camara Municipal da cidade do Recife, a uma hora da tarde os Srs. vereadores tenente Francisco Gonçalves Torres, Barão de Nazareth, Dr. José Francisco de Barros Rego, e major João Francisco Antunes, deixou de haver sessão, por falta de numero legal, mandando o Sr. tenente Torres, como vereador mais votado que se lavrasse o presente termo, marcando o dia 28 do corrente para a sessão seguinte.

Eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, a escrevi.

Francisco Gonçalves Torres, pro-presidente. — José Francisco do Rego Barros Junior. — João Francisco Antunes. — Barão de Nazareth.

DESPACHOS DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1882

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Manoel Antonio Gomes. — Como requer.

O mesmo. — Concede-se, observando as posturas municipaes.

Luiz de França Marques. — Como requer, pagando a quantia que está a dever.

Antonio Duarte Carneiro Vianna. — Como requer, e proceda-se a cobrança do debito atrazado dos respectivos devedores.

José Pinto da Costa Sobrinho. — Como requer.

João Marques da Silva — Como requer.

Jorge Branques. — Como requer, observando o disposto no art. 126 do codigo de posturas.

João Felix da Motta. — Concede-se, pagando o que está a dever.

Adolpho Augusto de Azevedo Seve. — Como requer.

Angelo de Sá Peixoto — Como requer.

Caetano Teatim da Silva Ribeiro. — Concede-se.

João Ricon & C. — Como requerem.

Manoel Augusto da Silva. — Como requer.

Pelo Sr. Vereador Commissario de saúde:

João Alves do Valle. — Concede-se não sendo á vapor.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações:

Francisco Gonçalves Netto. — Como requer, observando o art. 98 das posturas.

— 25 —

Petições despachadas pelo Sr. Vereador Commissario de aferição:

Os abaixo assignados, negociantes estabelecidos em Santo Amaro das Salinas. — Concede-se.

Os abaixo assignados, negociantes do 1º districto da Boa Vista. — Concede-se.

Gomes Maia & C., Marques de Azevedo & Lopes. — Como pedem.

João da Costa Cardozo. — Concede-se.

Manoel da Silva Reis — Concede-se.

Manoel Joaquim da Costa Ramos. — Concede-se.

Manoel Soares & C. — Concede se.

Meira & Silva. — Concede-se.

José Leonardo Grego. — Como pede.

Candido Thiago da Costa Mello. — Concede-se.

Godofredo José Muniz Costa. — Concede se.

Joaquim José dos Santos. — Concede-se.

— 26 —

Manoel Joaquim de Souza Motta e outros. — Concede-se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 25 de Janeiro de 1882.

Pelo porteiro,
Frederico Tavora

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1881

II

(Continuação)

Na Hespanha o anno começou tambem p

MUTILADO

ILEGÍVEL

...los trabalhos parlamentares. O rei D. Affonso, acompanhado de sua esposa, presidio a inauguração das sessões do congresso.

No discurso que proferio teve a satisfacção de notar que, ha seis annos, isto é, depois da restauração, a paz interna não havia sido perturbada naquelle lado dos Pyreneos.

E com effeito notavel, e o rei Affonso registrou com jubilo, «a felicidade, rara neste seculo, de não ter havido uma insurreição no territorio hespanhol.»

A resposta ao discurso da corôa deu lugar no congresso hespanhol a longos debates, nos quaes predominaram o pensamento de saber-se se era chegado ou não o momento de verificar-se uma mudança politica, sendo chamada ao poder a esquerda dymnastica.

Nao obstante a eloquencia prestigiosa do Sr. Sagasta, que entendia ser isso uma necessidade, cuja satisfação não podia ser preterida por mais tempo, a votação da camara electiva disse lhe que, não; declarando assim ás opposições ser conveniente, que o Sr Canovas del Castillo continuasse ainda no poder.

Embora essa votação, o chefe do gabinete de Madrid não deixava de ter adversarios eloquentes no parlamento, onde elle encontrou uma opposição viva, tendo por chefe parlamentar um homem habil, como o Sr. Sagasta, e contando chefes militares, como os generaes Martinez Campos, Jovellar e Concha.

Estes homens dedicados á monarchia, e alguns d'elles gozando do favor real, não deixariam de procurar na primeira opportunidade fazer baquear o Ministerio Canovas.

Entretanto, sem que nenhuma manifestação ostensiva das Camaras o fizesse pressentir, sem que nenhum incidente recente o deixasse antever, esse gabinete teve de ceder o lugar, quasi que se poderia dizer inopinadamente, a um outro, de cuja organisação foi encarregado o Sr. Sagasta.

Era evidente, pois, que debaixo dessa apparencia de força, que o Ministerio Canovas ostentava, para significar a vitalidade que o animava, havia causas de fraquezas intimas, que todas incorriam para distruir sua existencia.

Sem contestar ou desconhecer a superioridade e a eloquencia do Sr. Canovas, accusavam-no todavia de exercer uma especie de prepotencia, e de absorver essa restauração, que elle havia dirigido desde os seus primeiros passos, e que elle podia compremetter, parecendo tudo concentrar em si, prolongando indifinidamente seu reinado ministerial.

Quando os homens do poder procuram assim fazer-se necessarios, collocando o merecimento dos que os acompanham e auxiliam em um plano que de algum modo offende o amor proprio, e susceptibidades bem entendidas, não deve causar extranheza que baqueim inexperadamente, porque o descontentamento, que vai alluzindo as bases do seu apoio, só espera a primeira opportunidade para se manifestar.

O Sr Canovas bem o comprehendeu, e sentio o perigo que o ameaçava; querendo porém ver se com um arrojo de audacia podia conter em respeito seus adversarios, procurou uma prova dicisiva, provocando elle mesmo o incidente, que tudo precipitou.

Tratava se de um plano de reorganisação financeira, preparado pelo Ministerio e submettido ao rei, antes de ser apresentado ás côrtes. A excepção das medidas propostas suppunha a permanencia do Ministerio no poder durante dezoito mezes, e o relatorio apresentado ao rei se parecia um pouco com uma intimação. O que se exigia deste modo, nada menos era do que um testemunho directo, solemne da confiança real; mas é força confessar que o expediente, empregado pelo presidente do gabinete hespanhol, era por demais extraordinario: elle dispunha do futuro, encadeava a prerogativa real, creando, ao menos por um tempo dado, uma especie de inamovibilidade ministerial.

O rei recusou o que se lhe pedia, e não era de esperar outra cousa; em vista do que o Sr Canovas deu sua demissão, que foi logo aceita; e em poucas horas se achou organisado o novo Ministerio, sob a presidencia do Sr. Sagasta, e composto, além deste cavalheiro, dos Srs. general Martinez Campos, marquez de la Vega y Armijo, Alonzo Martinez, Venancio Gonzalez, Leon y Castillo e Albareda.

O primeiro acto do novo gabinete, mesmo sem ter pensado um momento em verificar qual o concurso ou a hostilidade que poderia encontrar nas côrtes, foi a dissolução da Camara dos Deputados, cujo decreto foi levado ao parlamento sem mais demora e sem mais explicação.

A nova situação, que se inaugurou na Hespanha, fez passar a direção politica do paiz, do partido conservador-liberal, para uma fracção mais adiantada do liberalismo hespanhol; evolução essa que é simplismente o jogo natural nos paizes constitucionaes, onde os diversos partidos regulares se alternam no governo, sem que nenhum delles se considere indefinido ou systematicamente excluido, e sem que o poder pareça immobilisar se em suas mãos.

Tomando a direcção do paiz, o Ministerio Sagasta achou se em uma situação difficil, porque teve de procurar apoio e alliados fóra do partido conservador, nas fracções politicas mais adiantadas, e além disto mostrou se disposto a distruir todas as medidas anti-liberaes dos ministerios conservadores, que durante sete annos tiveram a Hespanha privada das franquezas liberaes, de que gozam quasi todos os paizes da Europa.

Neste pensamento, procurou logo reparar uma grave injustiça, praticada pela politica reaccionaria e repressiva de seus antecessores, restabelecendo as normas liberaes em materia de ensino publico, e reintegrando nas cadeiras do magisterio, na universidade de Madrid, das quaes haviam sido privadas illegal e arbitrariamente, professores illustrados e eminentes, como Nicolem, Salmeron, Emillio Castellar, Montero Rios, Moret, Guies de los Rios e outros.

Este procedimento, porém, não pode deixar de offerecer serias apprehensões em relação á Hespanha, e ao futuro da monarchia constitucional; porque, dando vida ao partido democratico e as antigas fracções revolucionarias, não conseguirá suffocar nellas o pensamento commum de hostilidade contra a monarchia, que as anima. E' verdade que o grande tribuno da democracia hespanhola, o Sr. Castellar, espirito emi tae e essencialmente liberal, e embora ardente republicano, tem sido bastante esclarecido pelos acontecimentos, em que tem representado o primeiro papel, para querer empregar seus esforços fóra da legalidade e de todos os progressos da liberdade politica.

Assim, pois, o gabinete Sagasta, rompendo o caminho de seu governo pelas medidas de reformas no sentido liberal, não quiz contudo evitar o dominio de uma dictadura provisoria, que outro nome se não pode dar ao arbitrio por elle empregado de fazer vigorar as leis do orçamento passado, fóra dos casos excepcionaes indicados na constituição, só para não reunir as antigas camaras.

Mas a falta de legalidade d'essa medida seria sem duvida supprida pelas novas camaras, onde o Sr. Sagasta esperava, e veio á ter, grande maioria para conceder lhe um *bill* de indemnidade, e apoiar o seu governo; mas em todo o caso, não deixa de ser esse procedimento um meio estranho de inaugurar-se uma era de liberalismo, eembora a absolvição do parlamento, o facto hade ficar subsistindo.

Como arma de guerra os conservadores aproveitaram se delle, publicando na imprensa um protesto contra a dissolução das côrtes, sem lhes ser apresentado o orçamento de 1881 a 1882 nem o projecto de lei fixando as forças de mar e terra; e declarando illegal a cobrança das contribuições, a partir do 1º de julho, e bem assim qualificando o procedimento dos ministros de inconstitucional, por ter sido um verdadeiro golpe de estado.

Estes ataques, porém, logo em principio quando o ministerio sobia ao poder cheio de vida e de esperanças, e rodeado de enthusiasmo, pelo menos, da novidade, quasi que não produziram o effeito que desejavam seus autores, e apenas deixaram aquelles que o vibraram a consciencia de haver cumprido o seu dever, se é que não foram inspirados unicamente pelo despeito da paixão partidaria.

As eleições, a que se procedeo para a nova camara, deram em resultado ficar ella composta de mais de duzentos deputados amigos particulares do Dr. Sagasta, de uns quarenta fusionistas, amigos do Sr. Martinez Campos e Posada Herrera, de quarenta conservadores, de dezanove progressistas-democraticos, de onze castellaristas e de sete democratas dymnasticos

A respeito destas eleições, transcrevemos a apreciação que fez um jornal francez, o Tempo, que parece um retrato fiel das nossas eleições pelo systema indirecto, e que é para desejar não possa mais exprimir a feição dos nossos comicios populares pelo novo systema de eleição directa.

«Na Hespanha não ha imprevisto para as eleições geraes: são sempre ministeriaes. Tomam um gabinete de qualquer cor: deem-lhe seis mezes de existencia, o tempo preciso para mudar todos os governadores de provincia, todos os alcaides; façam então as eleições geraes, e haverá maioria ministerial. E' uma lei historica da Hespanha, verificada por 50 annos de experiencia, lei geral e que vigora, sem distincção de partido ou de pessoas. O gabinete obteve maioria: se o Sr. Canovas del Castello se tivesse mantido no poder, a maioria seria conservadora liberal, em vez de ser liberal. Se a reação substituir no poder o Sr. Sagasta pelos moderados, a futura camara será reaccionaria. Um gabinete Martos daria á Hespanha uma camara radical, um gabinete Castelar, uma camara possibilista.»

Não podia, pois, ser duvidosa a maioria do gabinete Sagasta, na nova camara dos deputados, cujos trabalhos foram inaugurados com grande esplendor pelo rei, que compareceu acompanhado da rainha e dos infantes de Hespanha.

O discurso da corôa, obra do presidente do conselho e expressão da politica do gabinete, affirmando que são cordeaes as relações, que entretinha com todas as potencias e affectuosas as que mantinha com o Vaticano, depois de annunciar varias reformas nas instituições militares, no ensino e na legislação penal e civel, concluio asseverando que não distinguia entre os hespanhoes, nem amigos nem adversarios.

O rei fez tambem referencia ao resultado feliz, que obtiveram as negociações entaboladas com a França sobre a indemnisação exigida peio seu governo para os colonos hespanhoes, victimas do sangrento ataque dos arabes em Saida, em consequancia da insurrecção da provincia de Oran.

O jovem soberano de Hespanha exprimio o desejo de que para o futuro «os partidos, procurando pelos meios legaes fazer prevalecer suas doutrinas no estado, consigam assim alternar-se no poder, sem outras preferencias que não sejam as manifestadas pela opinião.......»

Mas convem saber, se a politica, como entende o gabinete de Madrid, é feita para realisar este grande desideratum.

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

27 de Janeiro — E' hoje o dia anniversario da restauração de Pernambuco, um dia de jubilos nacionaes, que o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano levantou do pó do esquecimento e ha 20 annos solemnisa com festas litterarias, dignas de si e d'esta terra.

O sarão litterario d'este anno não será somenos aos anteriores, esperamol-o, e para isso a digna associação envida os seus esforços, que merecem ser coroados de feliz exito.

A festa terá lugar á 1 hora da tarde no edificio do Instituto, á rua do Marquez do Herval; e o edificio estará exposto á noite á visitação publica, ostentando as modestas, posto que valiosas, collecções do seu museu e bibliotheca.

As repartições publicas da provincia estarão hoje fechadas, segundo o preceito legal.

Roubo — Na noite de ante hontem para hontem, alguns ladrões, e dos mais ousados, arrombando uma parede da casa de vivenda do engenho Poeta, na freguezia da Varzea, conseguiram penetrar no interior de um quarto do pavimento terreo, e d'ahi, arrombando uma commoda, roubaram grande porção de joias de ouro e prata e alguma roupa.

Suspeita se que, achando-se por aquellas paragens o celebre ladrão José Talhado, que aliás é aparentado com uma das autoridades d'aquella freguezia, foram individuos do seu grupo os autores d'esse roubo audaz, que não foi presentido pela familia do proprietario do engenho.

Castigada e deflorada. — Foi hontem vistoriada pelo Sr. Dr. Souza, a quem a remettera para esse fim o subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, a crioula Adelina Maria da Conceição, de 9 annos de idade, filha legitima de Manoel Quirino, a qual tinha signaes de severo castigo e além d'isso estava estuprada.

Apresentava signaes de sevicias feitas á junco e um dente incisivo partido, e estava realmente estuprada, como revellou a vistoria.

Foi autora das sevicias a avó da offendida sendo a causa ter ella se descuidado da comida, que se queimára. Foi autor do estupro o pardo José de 15 annos, filho da preta livre Josepha, moradora no antigo quartel de cavallaria na Estrada Nova de Olinda.

Referio a offendida que o estupro fôra feito nos mangues proximos áquella moradia, para onde o autor a levára, sendo que fôra em balde que gritára por soccorro.

A policia prosegue nas diligencias da lei.

Tentativa de morte e ferimentos. — Cerca de 9 horas da manhã de 20 do corrente, Jeronymo Theotonio de Albuquerque tentou assassinar, na rua do Urubú, da cidade de Palmares, a Manoel Lopes Freire, para o que o aggredio armado de faca e pistola.

Sendo preso em flagrante, resistio Jeronymo á prisão, sendo no acto de resistencia ferido pelo aggredido com metade da faca, que conseguira partir nas mãos d'aquelle, sahindo ferido tambem o aggredido em ambas as mãos.

A' final Jeronymo foi preso e foi-lhe instaurado processo.

Morte casual. — No mesmo dia e ás 2 horas da tarde, estando a funccionar a serraria á vapor, que, na supra-mencionada cidade de Palmares, têm os empreiteiros das obras do prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, partio se o volante do motor, e um de seus fragmentos, projectado com grande força, cahio sobre uma criança de seis annos, filha de um operario da mesma serraria, ferindo-a por tal forma, que horas depois veio ella a fallecer.

A autoridade local comparecendo verificou a casualidade do facto.

Defloramento. — Dizem-nos n'um bilhete postal que, ha cerca de 15 dias uma menina de côr branca, representando 12 annos de idade, foi raptada da Estrada Nova do Caxangá e deflorada por um pardo, boliseiro de profissão, de nome Fortunato, que trabalha na rua do Imperador.

Accrescenta o nosso informante que esse perverso é casado e de má conducta, e que a infeliz menina, aliás nimiamente pobre e desvallida, acha se agora n'uma loja immunda á rua de Santa Rita.

Chamamos para o caso a attenção do Sr. Dr. chefe de policia e do Sr. Dr. promotor publico.

Discurso. — Recebemos da Bahia um exemplar impresso do discurso que, por occasião de prestar juramento e tomar posse da cadeira de hygiene e historia da medicina da Faculdade da Bahia, proferio o Sr. Dr. Claudemiro Augusto de Moraes Caldas, em 16 de julho de 1881.

E' um trabalho que põe em evidencia o talento do distincto medico, a quem agradecemos a fineza que nos dispensou.

Festa do Monte em Olinda. — Depois de amanhã, domingo, 29 do corrente, terá lugar na capella dos montes em Olinda a tradiccional festa de N. Sra. do Monte, sendo de vespera basteada a bandeira, após uma ladainha, cantada em tenção dos devotos.

A festa constará de missa solemne, ás 11 horas do dia, com sermão pelo Revd. Amaro José de Olinda Barcellos, e de Te-Deum á noite.

Pela manhã, á tarde e á noite tocará no atrio da capella uma banda de musica; á tarde serão largados diversos e caprichosos balões aerostatos; e á noite, depois do Te-Deum, será queimado um bom fogo de artificio.

Britania — Este paquete da linha do Pacifico, tendo sahido da Bahia hontem á tarde, deve tocar amanhã no porto do Recife em viagem para a Europa.

Exposição Brasileira-Allemã — Agradecemos ao Sr. João Fernandes Lopes ter-nos mimoseado com um exemplar do volumoso *Catalogo da Exposição Brasileira Allemã* do Rio Grande do Sul.

E, como todos os catalogos de exposições, um livro curioso, que serve para dar uma idéa das riquezas reunidas em certamen.

S. Salvador. — Este vapor, da companhia Bahiana, deve hoje chegar ao nosso porto, pois que sahio hontem á tarde do de Maceió para o norte.

A Tribuna — Publicou se o n. 5 deste periodico politico, litterario e noticioso.

Pará — Este paquete brasileiro, tendo sahido hontem á tarde de Maceió, deve hoje amanhecer no porto do Recife.

Dinheiro — O vapor *Ceará* levou da nossa praça:

Para o Rio de Janeiro	1,[illegible]$000
Para Maceió	3:[illegible]$000

— O vapor *Giquiá* levou:

Para Maceió	100 [illegible]$000

Gabinete Portuguez de Leitura — Pedem-nos para declarar que em consequencia de se achar doente o bibliothecario deste estabelecimento, estará elle fechado todos os dias das 2 ás 4 horas da tarde, até aviso posterior.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — No proximo findo mez de dezembro, esta linha ferrea teve o seguinte balanço:

Receita bruta	163:90[illegible]$494
Despeza	93:446$636
Deu de saldo á favor da garantia de juros	70.461$858

A relação entre a receita e a despeza foi de 57,011 0/0.

Circularam nos trens durante o periodo de corrido acima 25,129 1/2 passageiros de differentes classes, inclusive 670 por conta do governo.

Foram transportados 8,512 volumes de bagagem pesando 166,294 kilogrammas, sendo 3 098 kilogrammas por conta do governo.

Tambem foram transportados 13.319,012 kilogrammas de mercadorias diversas e 661 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos: 139,821 saccos com assucar, pesando 10 531,469 kilogrammas, e 406 saccas com algodão, com o peso de 30,351 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 1:314$012, e a despeza de 749$137.

A receita por kilometro percorrido foi de 5$256 e a despeza semelhante de 2$995.

Elemento servil — Publicamos sem nenhum commentario a seguinte carta e projecto que hontem nos remetteram e que dizem respeito á mais seria de quantas questões sociaes tem preoccupado o espirito publico nacional.

Mesmo porque o assumpto é cogitado das mais altas ponderações, abster-nos hemos de dar opinião sobre o alludido projecto, tanto mais quanto cremos serem já conhecidas sufficientemente as nossas idéas a respeito:

Eis a carta e o projecto:

« Ilha da Esperança — 20 janeiro — 1882. — *Illm Sr*... Offereço á illustre redacção do *Diario de Pernambuco*, da qual V. S. dignamente faz parte, o incluso projecto para extinção facil do *elemento servil*, sem abalo social e quasi sem prejuizo particular.

« O *elemento servil* não se pode extinguir de um jacto. Pensar o contrario é empobrecer a nação e agoniar a lavoura sem meios para substituir o braço escravo.

« Não ha no Brasil, a não ser algum espirito degenerado, quem deseje a escravidão; mas o que se deseja e não se encontra, com a abundancia em todos os lugares, são trabalhadores livres, para substituirem os braços escravos, que se libertam e que com certeza vão entregar-se ao vicio e ao crime

« E' necessario revolver-se a questão do elemento servil. As Camaras estão reunidas e o governo precisa dizer o que pretende fazer, para tirar o lavrador do estado assustadiço em que vive com a propriedade escrava.

« E' preciso socegar o senhor e o escravo. O espirito de propaganda tem muito conseguido para a emancipação, mas a par d'esse beneficio, fez o grande mal de plantar a insubordinação nos escravos, apontando o punhal d'estes no peito do senhor.

« Se a illustre redacção do *Diario de Pernambuco* desejar a justificação do projecto me dirá pela imprensa, publicando-o.

« Aceite Sr... os meus comprimentos e consinta que esteja anonymo o seu amigo. — *Ac.* »

« *A Assembléa Geral decreta a lei seguinte:*

« Art. 1.º Fica prohibido o trabalho escravo nas cidades, villas e povoações.

« § unico. Os senhores terão o prazo de seis mezes da publicação desta lei para disporem dos escravos que residirem nas cidades, villas e povoações, findo o qual serão considerados livres.

« Art. 2.º Da publicação d'esta lei a seis mezes fica prohibida a compra e venda e permuta da propriedade escrava.

« § unico. Os escravos pertencentes a orphãos e interdictos serão arrematados em hasta publica por ordem do juiz de orphãos, guardado o prazo do art. 2º e segundo a legislação em vigor; e o producto se recolherá ao Thesouro para ser levantado depois da emancipação a finda a interdicção dos orphãos e interdictos.

« Art. 3.º Da publicação d'esta lei ficam livres os escravos de 50 annos para cima.

« § unico. O juiz de direito á vista da matricula existente passará as cartas de liberdade e as entregará semanalmente, chamando por editaes os escravos com direito á emancipação.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Ilha da Esperança, 20 de janeiro de 1882. *Ac.* »

Um navio perdido no Polo. — O *Jeannette*, vapor que partio de S. Francisco ha dous annos para uma expedição ao Polo Norte, armado e equipado pelo opulento director do *Herald*, de New-York, sir James Bennet, e do qual não se fallava havia muito tempo, acaba de enviar noticias da sorte que lhe coube, a elle e aos seus tripolantes. Um despacho de S. Petersburgo, expedido pelo proprio presidente do conselho, general Ignatieff, dá acerca do caso os seguintes pormenores:

« Irkust, 19 de dezembro. — O governador de Jakults informa-me de que a 14 de setembro tres indigenas de Jigane, no Cabo de Barnay, a 140 verstes ao norte do Cabo de Bik ff, encontraram um grande navio, levando onze estrangeiros do vapor naufragado, o *Jeannette*: os naufragos padeceram muito. O sub chefe do districto foi encarregado de ir immediatamente com um facultativo e medicamentos soccorrer os naufragos; devia tambem leval-os a Jakults e procurar o resto da tripolação, tendo-se destinado 500 rublos para as primeiras despezas. »

O engenheiro Melville, que é um dos naufragos, mandou tres telegrammas identicos a Mr. Bennett, em Londres, ao secretario do almirantado, em Washington, e ao ministro dos Estados-Unidos, em S. Petersburg. Os naufragos carecem de tudo.

Melville explica que o *Jeanette* foi circundado e esmagado pelos gelos a 21 de junho, proximo dos 77º de latitude e 157º de longitude oriental.

Os naufragos abandonaram o vapor em tres embarcações, as quaes, a 50 milhas da embocadura do *Sena*, se apartaram por terem sobrevindo grandes ventos.

A embarcação n. 3, commandada por Melville, alcançou a 29 de setembro a embocadura oriental do *Sena*, mas foi detida pelos gelos, junto da aldeia de Bolonenga.

A 29 de outubro a embarcação n. 1 e os navios *Hindeman* e *Hoross* chegaram igualmente a Bolonengata. Por elles se soube que o tenente Del n, o Dr. Ambler e outros doze naufragos tinham desembarcado na embocadura Norte do *Sena* onde se achavam apuradissimos, pois a alguns tinha-se-lhes gelado as pernas e os braços na ilha de Bolonengata. Mandou se immediatamente uma expedição encarregada de ir procurar aquellas infelizes.

Não ha ainda noticia da embarcação n. 2. Na communicação dirigida a Mr. Jeannette, Mr. Melville supplica por telegramma, que lhe envie immediatamente a Jakulst e a Irkust o dinheiro necessario para as despezas urgentes.

Um quarto telegramma foi igualmente expedido de Washington pedindo a remessa urgente e indispensavel de 6,000 rublos, ao governador de Jakulst, não só para as explorações que ha a fazer, mas tambem para os cuidados que se hão de dedicar aos naufragos, e despezas de seu transporte para Jakulst, onde o governador está encarregado de prover a todas as suas necessidades.

Mr. Bennett, o esplendido jornalista que já se illustrou, pagando a expedição de Stanley á Africa em busca de Levingstone, e que tinha comprado o *Jeannette* e occorrido, como dissemos, a todas as despezas da sua desgraçada expedição ao Polo, assim que recebeu em Paris, onde actualmente reside, as participações do engenheiro Melville, telegraphou ao general Ignatieff, pondo á sua disposição uma somma importante destinada a soccorrer a tripolação do *Jeannete*. Mr. Bennett illustra-se com sua opulencia.

Precocidade de homens celebres — Mozart começou a tocar rabeca por instincto, e aos oito annos compoz seis sonatas; aos dez uma opereta comica.

Haydn aos treze annos compoz uma missa, e estudou sósinho o contraponto.

Rossini, um pouco menos precoce, compoz aos dezeseis annos uma symphonia *Il pianto d'armonia*.

Cimabue, muito criança, distrahia se da massada das lições que lhe davam de grammatica, desenhando cavallos e homens nas folhas dos livros.

Giotto, criança e pastor, foi descoberto por Cimabué, quando desenhava na areia assumptos reaes e imaginarios.

Masaccio toda a vida andou tão absorvido pela sua arte, que se esquecia de pedir dinheiro aos seus devedores.

Raphael, Miguel Angelo e Leonardo de Vinci começaram a mostrar se, ainda muito novos, insignes na sua arte.

Alfieri aos nove annos, apaixonou-se platonicamente por umas noviças que vio n'uma igreja.

Dante amou aos nove annos, J. J. Rousseau aos dezeseis e Canova aos cinco!

Leilões — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na casa n. 2 da rua da Forte, em S. José, da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Pestana, na cidade da Escada, no largo da Feira, de obras de ouro, prata e brilhantes.

— Amanhã terão lugar os seguintes:

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 14, de duas vaccas de leite.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua do Principe n. 46, de moveis.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz do Poço da Panella, por alma de D. Josephina de Oliveira; ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha, por alma de José Cavalcante de Miranda Passos; ás 9 horas, na capella do engenho Gaipió, por alma do major Theotonio da Silva Vieira.

— *Amanhã*; ás 7 horas, na matriz de Agua Preta, por alma de Domingos Soriano A. e Silva; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de D. Rosa de Lima Soares de Macedo.

— *Segunda feira*; ás 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de D. Clara Breckenfeld Vieira da Silva; ás 7 1/2 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, por alma de Antonio Duarte Campos.

Loteria da provincia — Hoje, 27 do corrente, se extrahirá a loteria 193.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 26 do corrente, para esse estabelecimento 30½ bois, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Estaves	3½	244
Raposo & C.	10½	1,575
Eustorgio	½	84
Antonio Albuquerque	1	125
Arminio Pessôa	1	136
Bellarmino Alves Arouxa	4	463
Manoel Paulo	3	433
Albuquerque & Irmão	2	344
Sydronio	2	269
Arrobada a:		
Luiz Fernandes	1	127
João Vigario	1	137
Luiz	2	256
João Marques	1	160
Elesbão	½	90
Camilio	1	112
Manoel Samêa	1	113
Justino	1	214
Quintino	½	95
José Correia	½	63
Theodomiro	1	126
Regalia	1	138

Foram vendidos á preço de 720, 640, 480, 400 e 320 rs. o kilogrammo.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 25 do corrente:

Entraram 12, tiveram alta 15, falleceram 4. Existiam no dia antecedente 518 enfermos.

Existem 510, sendo: nacionaes: soldados 15, do sexo masculino 240, do sexo feminino 161: estrangeiros 76, estrangeiras 10; escravos 6, escravas 1, presos 1.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 24 de janeiro de 1882:

Antonia Maria Cesar da Cunha, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. José; tisica.

Isabel Athanasia de Viveiros, parda, Rio Grande do Norte, 80 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite chronica.

Maria, parda, Pernambuco, 4 1/2 mezes, Boa-Vista; gastrite.

Maria da Conceição Souto, branca, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Amara, parda, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista; espasmo.

Manoel Duarte Rangel, preto Pernambuco, 40 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francelina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 57 annos, solteira, Boa-Vista; astrite syphilitica.

Lourença Balbina de Carvalho Soares, branca, Pernambuco, 79 annos, viuva, Boa-Vista; pneumonia.

Felippe Santiago Cavalcante de Albuquerque, branco, Pernambuco, 65 annos, viuvo, S. José; congestão cerebral.

Marciouilla R. de Lima, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife; tisica.

Thereza de Jesus A. Barbosa, branca, 60 annos, viuva, Boa-Vista; asthma chronica.

Remettido pelo subdelegado da Magdalena: Joanna Maria da Conceição, bexigas.

— 25 —

José Carlos Ferreira, branco, Pernambuco, 56 annos, casado, Graça; infecção urinosa.

Clara Brekenfeld Pereira da Silva, branca, Pernambuco, 52 annos, viuva, Boa-Vista; anemia profunda.

Miguel Guedes de Albuquerque, branco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, hospital Pedro II: pneumonia.

Brigido José Bezerra, branco, Pernambuco, 37 annos, solteiro, hospital Pedro II; anazarca.

Ignacio Marcello da Silva, pardo, Pernambuco, 69 annos, viuvo, hospital Pedro II; febre typhoide.

Maria Thereza da Conceição, parda, Parahyba, 26 annos, solteira, hospital Pedro II; clero anemia.

Remettido pelo subdelegado de S. José: Manoel José Lucindo, pardo, casado, 60 annos, Pernambuco.

Luiza Maria da França, preta, Parahyba, 50 annos, solteira, Boa-Vista; febre intermittente.

Genuino, pardo, Pernambuco, 12 annos, Casa dos Expostos; convulsões.

Severino José dos Santos, pardo, Rio Grande do Norte, 20 annos, casado, hospital Pedro II; variolas.

Epiphanio, 6 mezes.

Flora, branca, Pernambuco, 40 mezes, S José; espasmo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no terraço, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 30. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

Dr. Maduro, medico parteiro mudou-se para rua da Aurora n. 13, 2.º andar.

Dr. Ferreira Velloso continúa com o seu consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 17, onde recebe chamados a qualquer hora e dá consultas das 11 ás 2 horas.

Advogado

Dr. Barros Guimarães tem escriptorio na rua Primeiro de Março n. 4, 1.º andar.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, restabelecido em sua saúde, avisa aos seus antigos clientes que reabrio consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, e que residencia rua do Ro[illegible] Larga n. 18. Consultas de 9 1/2 [illegible] e de 5 á 6 da tarde.

O Francez

[illegible] Victoria n. [illegible], esquina [illegible] do Carmo. [illegible] este grande deposito [illegible] DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, [illegible] tudo ao [illegible] muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 115.ª

O museu elegante

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

Commercio

Joviniano Manta, negociante matriculado d'esta praça, habilitado pelo Curso Commercial Pernambucano, encarrega se de trabalho de escripturação mercantil, que queiram confiar os seus collegas, bem assim de liquidações amigaveis, tractos e distractos. A tractar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, n. 56 rua Duque de Caxias.

A salsa, caroba e manacá

A salsa caroba e manacá e todos os mais preparados do pharmaceutico Eugenio Marques Hollanda, deverão ser procurados no seu deposito, á Fabrica Apollo rua do Cabugá n. 14.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Grande Exposição Septentrional Brasileira de Agricultura, Industria, Letras e Artes

CIRCULAR

Ao distincto corpo commercial, ás associações agricolas e industriaes, ás associações scientificas e litterarias, a todos os que se interessam pela prosperidade do norte do Imperio do Brasil, e á imprensa da capital de Pernambuco.

Illms. Srs. — Um dia, lendo o discurso de Victor Hugo, proferido na reunião das cinco associações de arte e de industria, em 29 de maio de 1848, impressionou-me por tal fórma o seguinte trecho, que, apesar de decorrido mui longo tempo, inda hoje o conservo fielmente na memoria. Ei-o:

« Todos nós em gráos diversos somos obreiros da grande obra social: os que trabalham com os braços e com as mãos estão sob a protecção dos que trabalham com o pensamento. »

Verdade pura e santa nos dominios da theoria, mas que participa, por sua vez, da relatividade dos preceitos philosophicos ás circumstancias especiaes de cada sociedade, uma vez que se os considere nos dominios da pratica, no estudo historico de uma epoca determinada.

Admittindo como evidente que o estado das sociedades, não sendo estas senão grupos de individuos, é determinado pela influencia dos meios e da educação, nas differentes idades por que passam; os principios moraes, que se referem a uma sociedade ideal, cujos meios de desenvolvimento ascendente são os factores de um estado elevado de civilisação, não podem, perante a sciencia, assumir o caracter de universalidade pratica.

E' assim que o grande principio moral social do pensador austero baqueia do alto da theoria á mais pura, e vem esboroar se na pratica em face do tristissimo espectaculo, que aos olhos das nações cultas offerece o nosso paiz; hoje, que o trabalho constitue o grande dogma da civilisação e o movimento foi apontado pela sciencia como o principio essencial do progresso.

Não é que nos faltem intelligencias; é que sobram-nos as ambições. Não é que nos faltem aptidões; é que sobreleva as a ociosidade. Não é que careçamos de vontades firmes e deliberadas; é que sobejam nos os preconceitos.

Acima das intelligencias estão as ambições, que corrompem; ao lado das aptidões está a ociosidade, que desanima; ao lado das vontades estão os preconceitos, que abatem. Corrupção, desanimo, abatimento; é por elles que uma sociedade se dissolve.

Entretanto ainda resta a esperança da concurrencia ethnica... Mas não é preciso chegar lá. Basta para o ensino a concurrencia das idéas do seculo; basta para a renovação o estabelecimento dos factos.

A iniciativa particular é uma idéa progressiva. A exposição é um facto que se affirma porque é um facto, que se vê, que se palpa, que se sente. Apoderar se da idéa e applical-a á realisação do facto é cooperar para a civilisação.

Pode-se fazer isso n'uma sociedade, que se abandona, por um simples meio — uma tentativa.

E' o que resolvi fazer, Illms. S s., patenteando ao publico pernambucano a idéa, que concebi, de uma Exposição de Agricultura, Industria, Lettras e Artes do Norte do Imperio do Brasil.

Conscio de que a minha voz isolada seria impotente para attrahir a attenção e mover a deliberação do illustrado publico d'esta capital; determinei chamar em meu auxilio robustas intelligencias, convictas do objecto das minhas crenças sobre o assumpto, e, effectivamente convidei para fallarem a respeito d'elle e secundarem-me na patriotico empenho, o eminente espirito, conhecido no imperio e no estrangeiro por sua vasta e solida illustração, o Illm. Sr. Dr. Tobias Barreto de Menezes, os Illms. Srs. Drs. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, moço de reconhecidas luzes e vistas praticas, e José Isidoro Martins Junior, distincto estudante do 4º anno da Faculdade de Direito, que todos faremos sobre tão importante materia conferencias solemnes no Gabinete Portuguez de Leitura, ás 11 horas do dia 29 de janeiro (domingo).

Certo de que Vv. Ss. constituem, como forças vivas da nação, uma evidente excepção ao indifferentismo, que lavra no Brasil, especialmente no norte do imperio; confio que a minha idéa será por todos benevolamente acolhida; e, uma vez que eu não posso dispensar, e que, pelo contrario, me são de todo necessarios e imprescindiveis os seus valiosos auxilios pelo muito que Vv. Ss. teem feito em prol do progresso d'este paiz, pelo muito de sympathias, que teem sabido conquistar dos espiritos, que se preoccupam dos reaes interesses e se compenetram das verdadeiras e instantes necessidades da patria; tenho a honra de convidar officialmente a Vv. S., como membros, que são de tão distinctas corporações e particularmente a cada um, á assistirem com suas illustres e respeitaveis familias áquellas conferencias.

Contando com o poderoso e efficaz concurso de Vv. Ss. e de suas Exmas. familias, aproveito a opportunidade para apresentar-lhes os meus sinceros protestos de estima e alta consideração de envolta com a minha eterna gratidão.

Deus guarde a Vv. Ss. — Recife, 26 de janeiro de 1882. — *Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos.*

Programma da festa de N. S. do Rosario, erecta na capella do povoado da Torre.

A commissão encarregada de promover a festa da Gloriosa Santissima Virgem do Rosario, erecta na capella do povoado da Torre, tem a honra de participar ao publico, que no dia 29 do corrente, realisar-se-ha essa festa com toda pompa e brilhantismo para o que a mesma commissão não tem poupado esforços.

Ao romper d'alva do dia 29 do corrente, uma salva de 21 tiros annunciará á todos os fieis que é chegado o dia em que todos devem ir pressurosos louvar a sua Santissima Mai a Virgem do Rosario.

A's 10 horas da manhã, a banda de musica militar do 14º batalhão de infantaria, tocará diversas peças do seu repertorio, e ás 11 começará a missa cantada da festa, sendo celebrante o Rvm. parocho da freguezia e occupando a tribuna sagrada o Rvd. padre Antonio de Albuquerque Mello.

Finda a festa subirão ao ar diversas gyrandolas de foguetes e diversos balões.

A' tarde tocará no pateo da igreja a mesma banda de musica do 14º batalhão, e uma companhia de artistas gymnasticos brasileiros exibirá os seus difficeis e arriscados trabalhos, subindo ao ar durante este tempo diversos e lindos balões caprichosamente preparados.

A's 7 horas da noite entrará o *Te Deum*, sendo orador o mesmo padre Antonio de Albuquerque Mello.

A orchestra de todos os actos será dirigida pelo habil professor Francelino de Moura Pessôa.

Depois do *Te Deum* será arriada a bandeira, sendo conduzida por senhoras para a capella.

Finalmente será queimado um lindo fogo de artificio, preparado por um dos nossos melhores pyrotechnicos.

Coronel Teixeira Castro

No dia 29 de dezembro proximo passado falleceu na cidade do Aracaty, o nosso velho e prestimoso amigo, coronel José Teixeira Castro, sogro do nosso presado collega Dr. Thomaz Pompeu.

Era o finado um cidadão respeitavel na sociedade em que viveu, estremecido no seio de sua familia.

Natural da provincia do Rio de Janeiro residia no Aracaty ha longos annos, exercendo conscienciosa e honradamente a profissão de pharmaceutico.

Homem intelligente e culto sabia trabalhar com esforço e methodo e por esse meio soube fazer uma consideravel fortuna que deixa a sua descendencia.

Seus capitaes em actividade prestaram grande auxilio a praça do Aracaty e á desta capital.

Militando em politica com o partido liberal conquistou muita consideração entre os seus co-religionarios e foi distinguido com diversos cargos de eleição e nomeação, e entre estes com o posto de coronel da guarda nacional e vice-presidente da provincia.

Graças a regularidade que imposéra ao seu modo de viver conseguio prolongar os seus dias, vindo a fallecer com 84 annos de idade.

Atacado em sua saúde, ha um mez pouco mais ou menos não teve forças, seu trabalhado organismo para vencer a molestia e expirou nos braços de sua familia e apoz os mais desvellados cuidados que lhe soube dispensar o amor de sua consorte e filhos.

Partilhando a saudade que punje a digna familia do finado, abraçamos o nosso collega Dr. Pompeu e ao seu co-cunhado Dr. Tavares.

(Da *Gazeta do Norte*.)

OBITO

Por telegramma da cidade do Aracaty, consta ter alli fallecido o rico capitalista e antigo pharmaceutico d'aquella cidade, coronel José Teixeira Castro.

O fallecido era adheso ás idéas do partido liberal, sob cuja bandeira militou com lealdade.

Apresentando a familia do illustre finado nossos pezames, dirigimos mui particularmente nossas condolencias ao nosso distincto e bom amigo Dr. Antonio Gomes Tavares, genro do fallecido.

(Do *Pedro II*.)

THEATRO 7 DE SETEMBRO

Cáes de Capibaribe

A Sociedade Recreio Lyrico Pastoril protesta contra o annuncio do Sr. Santos, no *Diario* de 26 do corrente, sobre um beneficio no mesmo theatro, pois o mesmo senhor ainda não deu cumprimento ao que dispõe o regulamento da sociedade; pelo que julga ella sem effeito o dito annuncio do actor Santos, prevenindo ao respeitavel publico para não ter o trabalho de ir ao theatro.

Festa de S. Sebastião do Cabo

No dia 3 de fevereiro, ás 6 horas da tarde será basteada a bandeira precedida de um andor, onde se verá a imagem do glorioso S. Sebastião.

Um coro de meninas trajando vestes candidas acompanhará o prestito, que percorrerá as ruas da cidade, sendo acompanhado por uma banda de musica marcial.

No dia 11, ás 9 horas da manhã chegará ao Cabo o Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano e assistirá a um solemne *Te Deum*

No dia 12, ás [illegible] horas da manhã terá lugar a festa, onde funccionará o Exm. e Revm. Sr. bispo.

A's 11 horas principiará a festa pregando ao Evangelho o illustrado e intelligente padre Luiz Ignacio de Moura.

A's 4 horas da tarde [illegible] mesmo dia terá lugar a procissão e a [illegible] cantar-se-ha o *Te-Deum* sendo orador o padre José de Souza Oliveira, capellão militar.

Um lindo fogo de artificio será queimado e terminará o acto.

INSTITUTO ACADEMICO

[Pe]nsão para 20 alumnos

Curso primario e de preparatorio

Estabelecido (provisoriamente na rua da Princeza Isabel n. 12, e dirigido por José Ferreira da Cruz Vieira.

Este instituto recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Não recebe alumnos internos de mais de 12 annos.

MUTILADO

Pensões pagas adiantadamente por trimestre

Alumnos internos 150$000, semi-internos de classe secundaria 100$000, semi internos de classe primaria 75$000, externos, por cada classe 20$000.

As aulas de artes, as extraordinarias e lavagem de roupa são pagas separadamente.

Quaesquer outras informações são ministradas no instituto.

As linguas franceza e ingleza são ensinadas theorica e praticamente.

Ao Revm. prefeito da Penha

Pedimos encarecidamente ao Revm. Frei Venancio, digno prefeito do hospicio da Penha, que se digne de mandar estender o fogo do artificio do dia da festa, pela rua da Penha.

Esperam ser attendidos.

Muitos moradores.

Festa de S. Sebastião no Cabo

Em vista da festa de S. Sebastião no Cabo, ter sido transferida para o dia 12 de fevereiro previne se ás pessoas que tiverem bilhetes da mesma festa, que só terão direito ao premio que lhe sahir, na ultima loteria da provincia que se extrahir no mez de fevereiro.

Aula particular para o sexo feminino

Ensina se primeiras lettras, francez e trabalhos de agulha, por preço commodo; na rua de Marcilio Dias n. 86, 2º andar.

PROGRAMMA DA

Festa de Nossa Senhora do Monte

No dia 29 de janeiro do corrente terá lugar a festa de Nossa Senhora do Monte em sua capella na cidade de Olinda.

A commissão encarregada, convida a todos os devotes dessa invocação protectora a tomar parte no desempenho e a não deixar esquecer a sua bem conhecida tradicção.

No dia 28 do corrente, as 7 1/2 horas da noite, celebrar-se-ha uma ladainha em tenção de todos os devotos, findando a qual, será levantada a bandeira, que será conduzida da igreja para o mastro pelas meninas, que se acharem presentes.

No dia 29, ao romper d'aurora (5 da manhã) uma salva de 21 tiros acompanhada de 20 duzias de gyrandolas de foguetes, communicará aos devotos que é chegado o dia da festa da Gloriosa Mãi de de Deus, Senhora do Monte.

A's 10 horas da manhã a banda de musica militar do 2º batalhão de infantaria tocará varias peças de seu escolhido repertorio.

A's 11 horas do dia começará a missa cantada da festa, sendo celebrante o Rvm. Sr. padre Virissimo Bandeira, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Sr. padre Amaro José de Olinda Barcellos.

Será a orchestra dirigida pelo habil maestro Fortunato José de Sampaio.

Finda a festa, subirá aos ares uma salva de 21 tiros, acompanhada de gyrandolas de fogo, e um lindo balão.

A' tarde tocará no pateo da igreja a referida banda de musica militar, e nos intervallos sol toltar-se hão diversos balões.

A's 7 1/2 horas da noite entrará o Te-Deum, findo o qual é arriada a bandeira que será conduzida da mesma forma, que foi levantada.

A's 8 1/2 horas da noite, queimar-se-ha um lindo fogo de artificio, feito a capricho pelo habil artista Francelino Mello.

A commissão não poupará esforços, a ser este dia completo de festa, a todos os devotos esta Soberana Senhora do Monte.

Collegio Meira

Rua Velha n. 40

Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

COLLEGIO DA

Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

Sito no caes de Capibaribe n. 36

As aulas deste estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directoria deste collegio continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino, e boa educação. Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

COLLEGIO DE

Nossa Senhora da Saude

RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento de instrucção feminina participam aos pais e correspondentes das alumnas e ao publico em geral, que as aulas das diversas materias professadas no collegio, darão começo a partir do dia 9 de janeiro.

Maria Helena da Rocha.
Augusta d'Ornellas Bittencourt.

Collegio S. Francisco

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção, admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O ensino é dividido em curso primario, secundario e recreio.

Tem distincto e escolhido pessoal docente.

Exames na faculdade sendo habilitado pelo lente.

Educação em familia para os menores de 12 annos.

AVÉ

A' JOVEN E INTELLIGENTE MARIA LUIZA, POR OCCASIÃO DO SEU BENEFICIO NO THEATRO DE SANTO ANTONIO, NO DIA 12 DO CORRENTE. (*)

Junca-se o palco de flores
E o ambiente de odores,
N'esta noite festival!
E a turba com alegria
Saúda a eximia Maria
Mimosa flor do rosal!

Tu és ingente pastora
Tão gentil e seductora,
Como as filhas do Thaiti!
Tens a belleza dos anjos
E sorriso dos archanjos,
Egregia e formosa hury!

E' terno e puro teu canto
E tem accorde tão santo
Que vibra no coração!
Tem sublime melodia,
Que inspira na poesia
O germen da creação!

Maria, o porte elegante
Do teu perfil deslumbrante,
Tem encantos divinaes;
A singelleza e ternura
Que dedicou-te a natura
São primores das vestaes!

Tu és, ditosa criança,
Um cherubim de esperança,
De presença senhoril!
Teu peito é meigo sacrario,
Onde se occulta um erario
De um coração juvenil!

Acolhe, Maria, as flores,
Apanagio dos louvores,
D'apothéose do genio!
Tu que és do palco rainha,
Innocente pastorinha
Teu altar é o proscenio!

16 de janeiro de 1882.

R.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

Aula particular

Para o sexo feminino na rua Formosa n. 10

Recebe se alumnas pensionistas semi pensionistas e externas.

Constará o ensino das seguintes materias: Linguas, portugueza, franceza, ingleza, historia, geographia, arithmetica, musica, piano, dança e todos os trabalhos de agulha necessarios a uma senhora.

Os preços serão os seguintes

Pensionistas	35$000
Semi-pensionistas	20$000
Externas	5$000

Collegio do SS. Coração do Jesus

Passagem da Magdalena

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, abre as suas aulas no dia 20 do corrente.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Saude, padroeira da freguezia do Poço da Panella

A' 23 do corrente pelas 8 horas da noute, terá lugar o hasteamento do estandarte da Virgem da Saude com todo o o esplendor devido a tão Excelsa Senhora, acompanhado por meninas e moças, em especial favor a Exma. juiza. Findo esse acto seguir se-ha um pequeno fogo de vista intercalado de balões, salvas reaes, e lindos bouquets pyrotechnicos.

De 24 de janeiro a 1 de fevereiro ás 7 1/2 horas da tarde terão lugar as novenas, com versos dedicados a Virgem, sendo o solo cantado por uma distincta moça acompanhada por côro de moças não menos distinctas, tambem em especial obsequio a Exma. juiza.

Na madrugada de 2 depois da missa, uma salva real adnunciará a toda a freguezia o feliz dia do festejo de sua padroeira, percorrendo toda a povoação a excellente musica do Arsenal de Marinha.

A's 11 horas entrará a missa solemne, sendo o pregador o Rvm. padre Mello.

A's 7 1/2 horas da noute começará o *Te-Deum* precedido da oração sagrada pelo Rvm. commendador padre Gama.

Das 4 horas em diante d'esse dia terão lugar diversos divertimentos populares—como gymnasticas, balões de gosto apurado e salvas reaes

Em todas as noute se queimarão fogos artificiaes—e subirão ao ar balões.

A musica dos versos é do maestro Colás bem como a da missa será uma das melhores do seu repertorio.

Em 2 de fevereiro, depois de recolhida a bandeira com a mesma magnificencia do hasteamento, terá lugar o grande e especial fogo artificial, feito caprichosamente pelo nosso primeiro artista n'este genero—Tito Francisco de Mello.

(*) Sendo esta poesia publicada ... com uma incorecção, na terceira linha da segunda estrophe na palavra Haiti quando é Thaiti, o autor publica-a hoje correctamente.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
W^M RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Recreio Central

Acha-se freuqueado á concurrencia publica este magnifico estabelecimento completamente reformado e disposto com tal aceio que se torna digno de ser visitado.

O seu administrador José de Mattos e Silva, não se tem poupado a fadigas e dispendio para collocal-o na altura do primeiro estabelecimento neste genero, o que pensa ter conseguido.

Situado á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, o *Recreio Central* espera merecer a coadjuvação do publico em geral e especialmente do corpo commercial, no centro do qual vive e espera merecer a mais discidida protecção.

Das 6 horas da manhã em diante, encontrarão os seus frequentadores o—*magnifico café Ruy—Lunch a qualquer hora*—bem como um sortimento variadissimo de bebidas da melhor qualidade para todos os preços e paladares.

Tres bilhares inteiramente novos, sempre patentes aos seus frequentadores, auxiliados por outros jogos de distracção como o *xadrez* e *dominó*, dão a este estabelecimento as condições de sua especialidade.

Poucos sabem o esforço que é mister empregar para que um estabelecimento desta ordem attinja á altura a que deseja elevar-se, por isso que, importa dar-lhe toda a protecção para que viva, que é o que pede o seu administrador, se a tanto póde chegar o seu illimitado desejo.

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5 á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar se ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

CURSO Primario e preparatorio

RUA DA IMPERATRIZ N. 15

Programma das aulas do curso primario e preparatorio

No anno lectivo de 1882

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, leitura.
2.ª dita, declamação.
3.ª dita, grammatica, theorica e pratica.
4.ª dita, arithmetica, theoria e pratica do systema metrico.
5.ª dita, geographia.
6.ª dita, historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª dita, geometria.
8.ª dita, desenho linear.
9.ª dita, doutrina christã (cathecismo).
10.ª dita, calligraphia.

Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem-n'a.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe se de portuguez, latim, francez e inglez, arithmetica, geometria, rhetorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dansa. Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 2.º As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e engommado de roupa pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra d'esta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 de dezembro, e serão adiantadas.

CORPO DOCENTE

CURSO PRIMARIO

Professores—O director, coadjuvado por 2 auxiliares.

CURSO PREPARATORIO

Portuguez, o director.
Francez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.
Latim, Dr. Benedicto Cotta.
Inglez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.
Geographia, o director.
Historia, theorica e philosophia, Dr. F. das C. Souza Pinto.
Arithmetica, Vicente Augusto de Magalhães.
Geometria, idem.

Haverá repetidores de todas as cadeiras de linguas.

Com a acquisição do 1º andar do predio onde funcciona o mesmo collegio, tornou se este com bastantes accommodações, e capaz de receber grande numero de internos.

Garantias.—Qualquer alumno que com attestado do director, fôr reprovado em alguma materia, terá no anno vindouro, direito á aula da mesma materia, sem onus algum.

N. 15—Rua da Imperatriz—N. 15

O director,
Manoel C. da Silva Braga.

COLLEGIO AMERICANO

INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO

N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

CORPO DOCENTE

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin.
Luiza Martin.
Cora Celestia Robinson.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Prof. L. da Silva

Abaixo publicamos alguns esclarecimentos com relação ao resultado obtido por este *Collegio Americano* para *meninos*. Foi fundado por amigos da educação em Pernambuco e nos Estados-Unidos, no mez de Janeiro de 1881 com o seguinte resultado em seu primeiro anno.

Recebido dos alumnos sómente em 11 mezes a quantia de 11:500$000.

Numero dos estudantes de inglez na cidade e no Instituto e outros externos	68
Numero dos meios-pensionistas	3
Numero dos internos	17
Total	88

Em rasão do grande numero de estudantes recebidos durante o seu primeiro anno, o collegio póde obter os melhores professores nacionaes e estrangeiros, de linguas e outros ramos de ensino, como ficou provado pelo adiantamento dos alumnos, revelado nos exames, a que ultimamente se procedeu na Faculdade de Direito, tendo obtido approvação nos differentes gráos todos aquelles que foram dados por habilitados, com excepção unicamente de um que aliás foi approvado em outra materia de que prestou exame.

O instituto tem sido provido de bancas escolares, camas elasticas, emfim de um completo sortimento da melhor mobilia Grande quantidade de utensilios de escola, taes como cartas, mappas, lousas, globos etc., acabam de chegar de New-York. Cinco professores, tres homens e duas senhoras dos Estados Unidos ensinaram durante anno e outros chegarão logo que for necessario.

Os melhores e mais modernos methodos de ensino são empregados tanto na lingua portugueza, como na ingleza e os compendios adoptados em ambas são os melhores.

No collegio dão-se as seguintes materias: Portuguez, leitura, orthographia, grammatica—franceza, leitura, traducção, grammatica e conversação—inglez, leitura, traducção grammatica e conversação,—allemão, leitura, traducção, grammatica e conversação, latim, traducção, versão e grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica mental, e commercial, algebra escripturação mercantil, phisica, musica vocal e instrumental.

O curso seguido no collegio divide-se em tres classes: primaria, preparatoria e commercial.

A conducta dos alumnos está constantemente sob a mais cuidadosa e estricta vigilancia pessoal dos directors e dos professores.

O principal esforço dos directores não se emprega somente no ensino mas na educação dos meninos confiados a seu cuidado.

Por ser incompativel com os habitos de estudo, com a saúde e boa moral, não, se permitte aos alumnos de menor idade sahirem do collegio frequentemente e sem serem acompanhados.

Liga se a maxima attenção ao progresso e adiantamento dos educandos para o que são marcadas as notas das lições dadas e feitos exames mensaes e trimensaes. A educação physica constitue tambem uma especialidade. Todos os dias ha exercicios gymnasticos, sendo duas ou mais horas empregadas em exercicios ao ar livre.

A comida é abundante e da melhor qualidade.

O anno lectivo abre se a 9 de janeiro e encerra-se a 15 de dezembro com as ferias usuaes durante o anno.

Os alumnos internos deverão trazer os seguintes objectos no acto da entrada para o collegio: 1 fato completo de panno preto, 12 camisas, 12 pares de meias, 6 calças de brim escuro, 6 palitots de dito, 1 par de botinas, 1 par de sapatão, 2 gravatas, 6 lenços, 6 toalhas para rosto, 3 lençoes, 4 fronhas, 2 cobertas e 1 cobertor, 1 travesseiro, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 pente de alisar, 1 dito fino, escovas para cabello, dentes, fato e calçado, 1 bahú destinado á conter os vestuarios, livros e objetos pertencentes ao estudo.

Os preços do collegio são os seguintes:

Internos	150$000	por trimestre
«	50$000	de joia
Meio pensionistas	90$000	por trimestre
Externos	30$000	« «

por duas materias, 40$000 por tres ou mais.

Lavagem de roupa 18$000 por trimestre.

Papel, lapis, pennas, tinteiro 2$500 por trimestre.

O ensino de piano será pago a parte.

Os pagamentos são por trimestre e adiantados, findando em março, junho, setembro e dezembro.

As pensões de mais de um alumno soffrem o desconto de dez por cento.

Convida se aos Srs. pais de familia para visitarem o collegio, onde poderão obter quaesquer outras informações ou no escriptorio do Sr. Jovino Bandeira rua do Apollo n. 14.

Na rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar tambem ensina-se a fallar, traduzir, ler e escrever inglez e allemão por um methodo pratico, que é o de Pestallozzi.

As aulas deste curso desde já se acham abertas a frequencia durante o dia para as classes particulares e a noite para as classes nocturnas.

Directores,
William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.

Collegio 7 de Setembro

ANNO DE 1881

Resultado dos exames de linguas e sciencias prestados pelos alumnos desse collegio, sob a direcção do bacharel Manoel Barbosa de Araujo.

LINGUAS

PORTUGUEZ

1 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, plenamente.
2 Carlos Dantas Bastos, idem.
3 José Amynthas da Costa Barros, idem.
4 Joaquim da Silva Cabral, idem.
5 Manoel Gonçalves Lima, idem.
6 José Targini Accioli, idem.
7 Honorio Gentil da Silva Fragoso, idem.
8 Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
9 Salvador R. de V. Augusto, idem.
10 Antonio Alves de Araujo, approvado.
11 Joaquim José de Moraes, idem.
12 João da Costa Ribeiro, idem.
13 José Anisio de Aguiar Campello, idem.
14 Pedro Paulo dos Santos Filho, idem.
15 Rodolpho Gomes Pedrosa, idem.
16 Manoel Carneiro Leal, idem.

FRANCEZ

17 Braz de Andrade Mello, distincção.
18 Fausto de Barros Bezerra, plenamente.
19 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, idem.
20 Viviano da Silva Caldas Filho, idem.
21 Jorge Gomes de Mattos, idem.
22 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.
23 Salvador R. de Viterbo Augusto, idem.
24 Joaquim José de Moraes, idem.
25 Rodolpho Homem de Carvalho, idem.
26 Rodolpho Gomes Pedrosa, idem.
27 Joaquim da Silva Cabral, idem.
28 João Baptista de Carvalho, idem.
29 Antonio E. da Cruz Gouveia, approvado.
30 José Anisio de Aguiar Campello, idem.
31 Manoel Bourbon de Hollanda Cavalcanti, idem.
32 Marcos Gomes Pedrosa, idem.

INGLEZ

33 Braz de Andrade Mello, distincção.
34 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, plenamente.
35 Julio Dasin Lobo, idem.
36 Raphael A. Corrêa de Oliveira, idem.
37 Thomaz Soriano de Souza, idem.
38 Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, approvado.
39 Camillo Lins de Moraes, idem.
40 José Cesar de Albuquerque, idem.
41 Manoel Ildefonso Rodrigues Villares, idem
42 Honorio Gentil da Silva Fragoso, idem.
43 Rutilio José de Oliveira e Silva, idem.
44 Samuel B. Corrêa de Oliveira, idem.
45 Claudio Albuquerque Carneiro Leal, idem.

LATIM

46 Braz de Andrade Mello, plenamente.
47 Viviano da Silva Caldas Filho, idem.
48 Antonio José de Mello e Souza Filho, idem.
49 Eduardo Correia da Silva, idem.
50 José Gonçalves Maia, idem.
51 João Baptista de Carvalho, idem.
52 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.
53 João da Costa Ribeiro, idem.
54 Carlos Borromeu Pereira, approvado.
55 Rodolpho Homem de Carvalho, idem.

SCIENCIAS

GEOGRAPHIA

56 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
57 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
58 Joaquim da Costa Ribeiro Filho, idem.
59 José Gonçalves Maia, idem.
60 Adolpho Cordeiro de M. Campello, idem.
61 Thomaz Soriano de Souza, idem.
62 Antonio Alves Monteiro, approvado.
63 Claudino Cesar Freire, idem.

HISTORIA

64 Pedro da Cunha Pedrosa, distincção.
65 Adolpho Cordeiro de Moraes Campello, idem.
66 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
67 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
68 Antonio F. Trigo de Loureiro, idem.
69 Thomaz Soriano de Souza, idem.
70 Manoel Joaquim de Andrade Luna, approvado.
71 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

ARITHMETICA

72 Thomaz Soriano de Souza, plenamente.
73 José Marques Acauã Ribeiro, approvado.
74 Adolpho C. de Moraes Campello, idem.

GEOMETRIA

75 Antonio F. Trigo de Loureiro, plenamente.
76 Adolpho C. de Moraes Campello, idem.
77 José Marques Acauã Ribeiro, approvado.
78 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

PHILOSOPHIA

79 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
80 Manoel Joaquim de Andrade Luna, idem.
81 Pedro da Cunha Pedrosa, idem.
82 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
83 Thomaz Soriano de Souza, idem.
84 Antonio F. Trigo de Loureiro, approvado.
85 Sebastião de Rego Barros, idem.
86 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

RHETORICA

87 Manoel do N. Ferreira Castro, plenamente.
88 José Hugo Gonçalves, idem.
89 Adolpho C. de Moraes Campello, approvado.
90 Manoel Bastos de Oliveira, idem.

RESUMO

Approvados com distincção	4
Plenamente	52
Approvados	34
Reprovados	8
Total	98

OBSERVAÇÃO

O collegio apurou, durante o anno, noventa exames, dos quaes 75 foram feitos aqui, a saber: 22 em março e 53 em novembro e dezembro do corrente anno, e 15 na provincia do Rio Grande do Norte.

Neste numero não se comprehendem os alumnos de primeiras lettras, que fizeram exames no collegio, e foram approvados, a saber: 1 com distincção e 9 plenamente.

Recife, 26 de dezembro de 1881.

O director,
Manoel Barbosa de Araujo.

Collegio de Santa Genoveva

153 RUA DO VISCONDE DE GOYANNA

Estabelecido sob a direcção do abaixo assignado desde março de 1868. O cumprimento das condicções prescriptas pela lei organica d'este instituto tem-lhe permittido esta duração.

Continuará a envidar todos os esforços em prol do ensino á seu cargo, tendo o seguinte programma d'estudos:

Instrucção primaria, comprehendendo leitura, calligraphia, noções geraes de grammatica nacional, cathecismo e principios elementares de arithmetica até o desenvolvimento das operações da mesma sciencia, syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes.

Instrucção secundaria comprehendendo as linguas portugueza, franceza, ingleza, italiana e latina. Arithmetica até equações do 2.º grão, geometria, geographia, historia, philosophia e rhetorica.

Preço da pensão

ALUMNOS INTERNOS

Joia d'entrada por uma só vez, 60$000.

Pensão trimensal 150$000; abatimento de 10 % sendo 2 ou mais alumnos irmãos.

Roupa lavada 20$000 trimensaes.

Alumnos meio-pensionistas joia 25$000; pensão trimensal 75$000.

ALUMNOS EXTERNOS

Pagamentos por aulas.

Comprehenderá tambem sciencias naturaes se houver numero sufficiente de alumnos.

São professores do collegio os senhores:

Elpidio de Mesquita.
Adolpho Cirne.
Antonio Rubim.
A. M. d'Amorim.

Podem dar informações sobre o collegio os senhores:

Amorim Irmãos & C.
Tavares da Mello Castro & C.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Manoel Ferreira Bartholo & C.
José Guilherme Guimarães.
José Ferreira Balthar.
Theodoro Christianssen.
Manoel Rosendo T. d'Almeida.

As matriculas estão abertas desde 15 de janeiro de 1882.

A. M. Amorim.

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 23 de janeiro de 1882.

Por esta Secretaria faz-se publicar o officio e instrucções, que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia expedio em 20 e 21 do corrente mez para o fornecimento dos generos destinados ao Presidio de Fernando de Noronha. (Assignado) O official maior, servindo de secretario, José Baptista Gitirana.

2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 20 de janeiro de 1882.

O vice presidente da provincia para cumprimento da clausula 7.ª do aviso do Ministerio da Justiça de 19 de setembro de 1881 resolve expedir e ordena sejam provisoriamente executadas, para o fornecimento dos generos destinados ao Presidio de Fernando de Noronha, as seguintes INSTRUCÇÕES.

Art. 1.º O fornecimento dos generos para o Presidio de Fernando de Noronha se effectua á por meio de arrematação perante a Thesouraria de Fazenda d'esta provincia, de accordo com a pratica seguida para as demais repartições.

Art. 2.º Os respectivos contratos serão feitos por semestres financeiros, ou por maior praso, conforme determinar o presidente da provincia.

Art. 3.º Os generos, antes da remessa para o presidio, serão examinados pelo inspector da Saude Publica; e, nos seus impedimentos, por um ou mais de um medico assignados pelo presidente da provincia, sendo preferidos os que percebem vencimentos dos cofres publicos.

Art. 4.º Para o exame determinado no artigo antecedente deverão os fornecedores depositar no praso que o inspector da Thesouraria consignar, os generos em um dos armazens da Companhia Pernambucana de Navegação ou em qualquer outro indicado pela Presidencia da provincia.

Art. 5.º Os fornecedores acondicionarão os generos de modo que com facilidade, se possa proceder aos necessarios exames, não só quanto á qualidade, mas tambem com relação a quantidade, peso e medida respectivos.

Os instrumentos e o pessoal para isso precisos serão ministrados pelos fornecedores, que ficam obrigados a fazer restabelecer o acondicionamento do módo o mais perfeito e completo.

Art. 6.º Para proceder se ao exame da competencia do inspector da Saude dará o da Thesouraria de Fazenda aviso com a precisa antecedencia, combinando ambos os funccionarios sobre o dia e hora que lhes parecer mais convenientes para a execução de tal serviço.

Art. 7.º Nos casos em que o inspector de Saude entrar em duvida sobre a acceitação dos generos fornecidos, poderá solicitar da Presidencia da provincia o comparecimento de peritos, afim de resolverem a respeito.

Da mesma Presidencia solicitará os instrumentos e demais objectos precisos para analyses chymicas, quando o exame pelos meios ordinarios for insufficiente para reconhecer se a qualidade dos generos, inclusive as bebidas alcoolicas e quaesquer outros liquidos.

Art. 8.º O inspector da Saude, si as circumstancias da occasião permittirem, pode á julgando preferivel, proceder a exame dentro do armazem onde estiverem expostos os generos em qualquer lugar proximo perto do porto de embarque, ou mesmo a bordo do vapor que houver de conduzir os generos para o Presidio.

Art. 9.º Findo o exame, o empregado da Thesouraria, em acto continuado, lavrará o competente termo, no qual serão consignadas todas as occurrencias que se derem. O termo deverá ser assignado pelo inspector da Saude ...

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife 26 de janeiro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/8 d. e do banco 21 4 por 1$000.

Dito sobre dito, á vista, 20 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 458 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 566 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. com 150 0/0 de premio, do banco.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA—De 2 á 25		997:044$886
« De 26		48:392$864
		1,045:437$750
RECEBEDORIA GERAL—De 2 á 25		37:008$231
« « De 26		2:111$640
		39:119$871
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 á 25		253:721$622
« « —De 26		10:473$161
		264:194$783
RECIFE DRAINAGE—De 2 á 25		5:424$034
« » —De 26		262$806
		5:686$840

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Sumaca hespanhola *José Maria*, entrada de Montevidéo em 25 do corrente e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 155,300 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 24 de janeiro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Chrysolite*, carregaram: Para Liverpool, Borstelmann & C. 112 fardos com 21,185 kilos de algodão; J. H. Boxwell 179 saccas com 12,231 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Dulcimer*, carregou: Para o Canal, M. J. da Rocha 6,308 saccos com 402,450 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *William*, carregaram: Para New-York, F. Cascão & Filho 1,200 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; S Brothers & C. 780 ditos com 38,500 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Constance*, carregaram: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 780 saccos com 58,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Our Annie*, carregaram: Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Conceição*, carregou: Para Lisboa, L. J. S. Guimarães 800 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No brigue hespanhol *Monarcha*, carregaram: Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 125 barricas com 12,625 kilos de assucar branco

— No patacho allemão *Brihant*, carregaram: Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 150 barricas com 11,350 kilos de assucar branco e 77 ditas com 8,485 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *Nova Sabina*, carregaram: Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 171 barricas com 17,253 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,400 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Guarany*, carregaram: Para Porto-Alegre, M. Pacheco & C. 220 saccos com 24,750 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 22,745 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *J. Corrêa*, carregaram: Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 400 volumes com 34,824 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, F. J. dos Santos Junior 10,000 cocos (fructa); Baltar Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

Para a Bahia, P. Carneiro & C. 50 barricas com 5,871 kilos de assucar branco.

Para Victoria, P. Carneiro & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco; D. A. Matheus 50 meios de sola.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou: Para Mossoró, A. de Oliveira Maia 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Iris*, carregou: Para o Aracaty, V. C. de Mello 32 saccos com 1,560 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Amelia*, carregou: Para a Villa da Pedra, A. de Oliveira Maia 100 saccos farinha de mandioca.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram: Para Parahyba, J. A. de Albuquerque 10 barricas com 900 kilos de carvão animal; E. de Cunha Beltrão & Irmão 20 ditas com 1,207 ditos de dito.

— Na barcaça *Silvina*, carregaram: Para Mossoró, Oliveira & C. 10 volumes com 690 kilos de assucar branco.

Para Macáo, B. A. Ferreira 5 barris com 1,440 litros de aguardente; Nuno da Fonseca 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *F. do Jardim*, carregaram: Para Paço de Camaragibe, M. Pacheco & C. 60 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *B. Fica*, carregaram: Para Maragogy, Amorim Irmãos & C. 100 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *C. do Sul*, carregou: Para Maceió, J. R. dos Santos 3 barricas com 190 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Apresentação*, carregou: Para Porto Calvo, F. H. de Oliveira Maia 60 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Antonia*, carregaram: Para Macáo, H. de Moura & C. 100 saccos farinha de manoca.

Para o Natal, H. de Moura & C. 100 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 26

Santa Catharina—17 dias, palhabote americano *Ema Ritch*, de 268 toneladas, capitão J. H. Twker, equipagem 9, em lastro; a H. Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

S. Thomaz—Barca norueguense *Hesperia*, capitão O S Kauzen, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Monarca*, capitão Pablo Rosell, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Nova Sabina*, capitão José Rotars, carga assucar.

Parahyba—Barca sueca *Bulöre*, capitão Wallin, em lastro.

Aracajú—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Mafra, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Memling	da Europa	hoje
Pará	do sul	hoje
S. Salvador	da Bahia	hoje
Britannia	do Pacifico	amanhã
Elbe	do sul	a 29
Araucania	da Europa	a 30
Tancarville	do sul	a 30
Espirito Santo	do norte	a 3 de fever.
Alice	da Europa	a 3
Gironde	da Europa	a 4
Pernambuco	do sul	a 7
Ville do Rosario	da Europa	a 8
Tamar	da Europa	a 10
Tagus	do sul	a 14
Glenapp	de Baltimore	a 17
Bahia	do sul	a 17
Avon	da Europa	a 19
Chaudieur	do sul	a 20
Douro	da Europa	a 25
Aconcagua	da Europa	a 26

ILLEGIVEL

o referido empregado e o fornecedor dos generos.

Art. 10. O mesmo empregado, depois de executadas as diligencias prescriptas por estas instrucções e leis regulamentares em vigor procederá de forma a evitar a substituição dos generos considerados promptos para embarque.

Art. 11. Os generos nas condições do artigo antecedente, uma vez postos a bordo, d'ahi não poderão ser retirados, antes de chegarem ao seu destino, sem ordem expressa da Presidencia da provincia, sob representação, devidamente fundamentada, do inspector da Saude Publica ou do da Thesouraria de Fazenda.

Art. 12. Os exames serão feitos, tendo-se as devidas cautelas, com a maxima brevidade; e sendo possivel em um só dia, ao menos para cada especie de generos, ou remessa parcial dos contratados.

Art. 13. Será organisada, em duplicata, uma relação de todos os generos, na qual assignarã os funccionarios publicos, incumbidos dos exames e os fornecedores, se assim o quizerem para sua resalva.

Uma das vias da relação deverá ser entregue aos fornecedores e a outra remettida á Thesouraria.

Art. 14. Os fornecedores serão obrigados a embarcar á sua custa os generos, de modo a evitar avarias.

E por sua conta tambem concorrerá as despezas resultantes do deposito ou exposição dos generos, remoção d'estes, quando recusados, e fretes dos mesmos até o porto de desembarque no Presidio.

Art. 15. Quando os generos tiverem de ser tansportados em navios da armada, o presidente da provincia providenciará convenientemente.

Art. 16. Os commandantes de vapores, ou navios, que conduzirem os generos, ao fundearem em qualquer dos portos da ilha de Fernando, darão immediatamente parte ao commandante do Presidio, que ao receber essa communicação, providenciará sem perda de tempo, no sentido de proceder-se a descarga dos generos e demais objectos, que para alli forem destinados.

Art. 17. Os vapores da Companhia Pernambucana para todo serviço da descarga, carga, recepção e entrega da correspondencia official, permanecerão no porto do Presidio somente vinte e quatro horas, de sol a sol: salvo quando o serviço, por circumstancias imprevistas for durante aquelle tempo absolutamente impossivel de executar-se: e neste caso o commandante do Presidio justificara perante a presidencia o motivo da demora do vapor, além do praso consignado.

Art. 18. Ao commandante do Presidio compete exercer a mais rigorosa vigilancia sobre o transporte dos generos de bordo para terra e d'ahi até aos armazens, onde devam ser recolhidos.

Os empregados, que o auxiliarem no desempenho d'essa incumbencia, verificarão, si os volumes, ao serem lhes confiados, quer a bordo, quer em terra, acham-se intactos e isentos de avaria.

De accordo com as communicações que n'este sentido receber, o commandante abrirá inquerito, dando desde logo providencias, afim de serem descobertos e punidos os autores de qualquer vicio ou desfalque dos generos.

Art. 19. Fica entendido que o exame procedido pelo inspector da Saude n'esta capital, de fórma alguma prejudicará o exame que compete aos cirurgiões do Presidio.

Art. 20. Os generos sómente serão considerados como definitivamente recebidos, quando d'esse acto forem lavrados pelos competentes empregados do Presidio os respectivos termos.

Art. 21. O presidente da provincia dará as providencias necessarias para melhor execução do serviço determinado pelas presentes instrucções conforme a experiencia o aconselhar.

(Assignado).—*Antonio Epaminondas de Barros Correa.*

3.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 21 de janeiro de 1882.—Transmittindo a V. S. para os devidos effeitos e em solução de seu officio n. 885 de 22 de dezembro do anno passado, a inclusa copia da portaria de hontem datada, pela qual expedi instrucções para o fornecimento dos generos destinados ao Presidio de Fernando de Noronha, declaro-lhe que o primeiro contrato para o referido fornecimento, a realisar-se em proximo mez de fevereiro, deverá terminar em junho seguinte; convindo, outrosim, que sómente o fornecimento dos generos tenha lugar pelo modo determinado pelas instrucções citadas, sendo feito até segunda ordem o dos objectos para o Presidio, de accordo com a pratica até hoje seguida. Deus guarde a V. S.—*Antonio Epaminondas de Barros Correa.* Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Gymnasio Pernambucano

Em 23 de janeiro de 1882

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 17 professores, occupando-se cada um d'elles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas ou externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tractados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio: isto pela modica quantia de 24$.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Edital n. 11

O administrador do consulado provincial avisa aos proprietarios de alvarengas e canôas empregadas no serviço de carga e descarga no porto desta cidade, que fica lhes marcado o prazo, a começar da data deste até 30 do corrente, para apresentarem nesta repartição a arquiação dada pela alfandega ás mesmas alvarengas e canôas, sob pena de 20$ de multa, estabelecida no art. 2º § 21 da lei n. 1597.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de janeiro de 1882.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n. 503.—Fica marcado o prazo de quarenta dias para o accesso das cadeiras primarias do sexo masculino nas villas de Panellas e de Bom Conselho, de 2ª entrancia, vagas em virtude de remoção dos respectivos professores Ricardo Fonseca de Medeiros e Lourenço Gonçalves Aleixo.

Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no praso acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 16 de janeiro de 1882.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da companhia Recife Drainage, da freguezia de S. José, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 25 de janeiro de 1882. — *João Francisco Teixeira*

Relação dos devedores da contribuição da companhia Recife Drainage, da freguezia de S. José, que deixaram de pagar seus debitos, no 1.º semestre de 1879 - 1880.

A

Marcilio Dias n. 127 Antonio Duarte de Figueiredo e outros	29$206
Dita n. 129. Os mesmos	2?$206
Dita n. 141. Antonio José Pereira da Cunha e outros	59$710
Lomas Valentinas n. 90. Anna Paulina da Silva Baptista	19$903
Coronel Suassuna n. 162. Antonio Valentim da Silva Barroca	19$903
Dita n. 164. O mesmo	57$911
Dita n. 206. Adelaide Gil de Mattos Lemos	35$970
Padre Nobrega n. 55. A mesma	19$903
Coronel Suassuna n. 212. Alfredo e outros, filhos de Americo F. P. Menezes	19$903
Dita n. 214. Os mesmos	19$903
Dita n. 216. Os mesmos	19$903
Dita n. 218. Os mesmos	19$903
Dita n. 49. Anna Angelica de Albuquerque	36$209
S. João n. 25. Antonio Simões da Silva	19$903
Dita n. 31. Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque	19$903
Dita n. 43 Alexandre Rodrigues dos Anjos	19$903
Dita n 45. O mesmo	19$903
Dita n. 47. O mesmo	19$903
Dita n. 49. O mesmo	19$903
Dita n. 51. O mesmo	19$903
24 de Maio n. 40 Amaro José da Conceição	19$903
Dita n. 29. Anna de Santa Ursula	19$903
Dias Cardoso n. 86 Augusto C. de Oliveira Villas-Boas e outro	19$903
Dita n. 1. Anna Francisca dos Santos	39$507
Padre Nobrega n. 70. Anna Maria da Luz	19$903
Dita n. 72 A mesma	19$903
Becco do Caldeireiro n. 2. A mesma	19$903
Vidal de Negreiros n. 30. Anna F. de Souza e Silva	19$903
Dita n. 50. Antonio Moreira Reis	22$781
Dita n. 202 O mesmo	19$903
Dita n. 204. O mesmo	19$903
Domingos Theotonio n. 37. O mesmo	19$903
Dita n. 41. O mesmo	19$903
Dita n. 47. O mesmo	19$903
S. José n 25. O mesmo	40$646
Ypiranga n. 11. O mesmo	19$903
Vidal de Negreiros n 66 Antonio José Silva do Brasil	19$903
Dita n. 84 O mesmo	39$806
Dita n. 86 O mesmo e outro	30$443
Frei Henrique n. 13. O mesmo	19$903
Vidal de Negreiros n. 90. Antonio Gomes de Araujo	19$903
Dita n. 154. Padre Antonio Jacome de Araujo	38$847
Dita n 1. Antonio Francisco Pereira	87$841
Dita n. 119. Anna Amelia do Rego Barros	19$903
Frei Henrique n. 32. Antonio Joaquim de Sá	19$903
Dique n. 24 Antonio Nobre de Almeida	39$327
Assumpção n. 48. Antonio de Azevedo Villarouco	49$398
Domingos Theotonio n. 44. Antonio Marcelino de Souza	48$853
S. José n. 23. O mesmo	19$903
Padre Floriano n. 66. Antonio José da Costa	19$901
Dita n. 39. Antonio Martins Duarte	19$903
Jardim n. 13. O mesmo	19$903
Forte n. 2. Antonio Duarte Machado	19$903
Dita n. 28. Antonio Rodrigues de Souza	19$903
Pescadores n. 9. O mesmo	19$903
Antonio Henriques n. 16. Anacleto P. de Moraes Carvalho e outro	19$903
Dita n. 17. As menores Italina e Hilaria	19$903
Dita n. 19. Antonio Jacintho de Jesus Gonçalves	35$970
Santa Cecilia n. 3. Antonio Pereira de Farias	19$903
Santa Rita n. 62. Antonio L. de Moraes Mesquita	19$901
Dita n. 82. Amelia Maciel Ferreira	19$903
Dita n. 1. Antonio de Souza Azevedo e outros	2?$.00
Dita n. 15. Archanja Maria da Paz	37$428
Dita n. 41. Antonio Francisco Pereira	35$970
Dita n 87. Alexandrino Martins Correia de Barros	19$903

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 7 de fevereiro do corrente anno, irá á praça por venda depois da audiencia d'este juizo, para ser arrematada por quem mais der o bem seguinte:

Uma casa com sitio, no lugar denominado Jaqueira na freguezia da Graça, de pedra e cal, com 36 palmos de frente e 88 de fundo, 3 portas e 7 janellas lateraes, 5 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 6 quartos, 1 terraço, tendo o sitio 400 palmos de frente e 900 de fundo, avaliada por 24.000$000, que servirá de base para a arremação.

E vai a praça a requerimento do Dr. Gaspar de Menezes de Drummond tutor dos orphãos, filhos do finado Francisco José da Costa e Silva, consenhores de dito sitio e casa, de accordo com a viuva e herdeiros maiores do mesmo fallecido, consenhores tambem do mesmo sitio e casa.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 25 de janeiro de 1882.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Escola Normal

Por ordem do Dr. director desta escola, faço publico que foi por elle designado o dia 31 do corrente para exame dos pretendentes á matricula do 1º anno do curso que não exhibiram certidão de exame feito nas escolas primarias.

Secretaria da Escola Normal, 19 de janeiro de 1882. - O secretario,

A A Gama.

— A Camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que não tendo comparecido concurrentes, fica marcado o dia 1º de fevereiro proximo vindouro, para ser vendido em hasta publica, que terá lugar neste paço, o terreno pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, que foi desapropriado e com as condições do primeiro edital já publicado.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de janeiro de 1882.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa para os Capelistas n. 75

No Porto, rua dos Inglezes.

Relação nominal dos contribuintes ao imposto municipal de casas de negocio e bebidas espirituosas, do anno de 1881 á 1882

Rua do Imperador n. 41 A. Horacio Pires Galvão	2$880
Dita n. 45 A. Eduardo Machado dos Santos	5$400
Dita n. 47. José de Vasconcellos	22$000
Dita n. 49. Lino Francisco das Chagas	9$000
Dita n. 49. D. M. Seixas	12$000
Dita n. 51. Estevão Conte	12$000
Dita n. 63. Dr. V. H. M. Gis T. H.	9$000
Dita n. 65 1º andar. Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo	6$180
Dita n. 67 1º andar. Dr. Joaquim Correia de Araujo	7$500
Dita n. 69. Vicente Ferreira da Paixão	9$000
Dita n. 69. Guilherme Augusto de Athayde	7$503
Dita n. 71. Companhia de Beberibe	23$?0
Dita n. 73 José Cavalcante de Albuquerque	21$000
Dita n. 75. Manoel José Gonçalves Braga	2?$000
Dita n. 75. Dr. Joaquim José da Fonseca	10$?0
Dita n. 77 1º andar. Dr. João de Sá Albuquerque	9$000
Dita n 79. Victor Angelo Gregorio	3$600
Dita n 79 Barão de Nazareth	12$400
Dita n. 79. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	10$800
Dita n. 2. Silveira Lobo	12$7?0
Dita n. 12. Lopes & C.	16$000
Dita n. 14. Dr. Joaquim de Oliveira Fonseca	17$2?0
Dita n. 14 A. Luiz Pereira Lima	4$320
Dita n. 14 1º andar. Dr. Cosme de Sá Pereira	9$000
Dita n. 16. Antonio de Souza Braz	14$000
Dita n. 22. Manhonça & C.	16$000
Dita n. 20 1º andar. Netto Soares & C.	6$00
Dita n. 26. Companhia Recife Drainage	16$0?0
Dita n. 30. Emile Bebel	9$?00
Dita n. 30 A. Negreiros & C.	18$000
Dita n 38. Dr. João da Silva Barros	20$000
Dita n. 36. Dr. Moraes e Silva	9$000
Dita n. 38 1º andar. Torres Bandeira	9$000
Dita n. 42. Porto Carreiro	12$?0
Dita n. 42. Dr Raymundo Bandeira	12$000
Dita n. 46 1º andar. Rego Barros	3$600
Dita n. 48. Bonifacio dos Santos Magalhães	14$000
Dita n. 48 1º andar. A. Juvencio de Siqueira	10$800
Dita n. 50. João Joaquim Alves de Albuquerque	12$0?0
Dita n. 50 1º andar. Odilon de Lima e Netto	7$500
Dita n. 52. João Joaquim Alves de Albuquerque	14$900
Dita n. 54 Joaquim Monteiro da Cruz Junior	16$000
Dita n. 54 1º andar. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	9$000
Dita n. 54 B. Falcão & Peres	6$000
Praça de Pedro II n. 2. Francisco das Chagas Mascarenhas	8$820
Dita n. 2 1º andar. Drs Altino, Millet e José Nicoláo	9$?00
Dita n. 16 1º andar. Francisco de Paula Pereira	15$000
Dita n 77 1º andar. J. V. Meira de Vasconcellos	7$200
Dita n. 77 1º andar. Caetano de Abreu	9$000
Dita n. 81 1º andar. Jovino Epiphanio da Cunha	7$?00
Caes Vinte Dous de Novembro n. 12. Joaquim José dos Santos	9$000
Dito n. 18. José Dias de Souza	9$000
Dito n. 36. Rodrigues Velloso & C.	12$000
Dito n. 40. Estrada de ferro do Recife á Caxangá	22$140
Dito n. 42. José Antonio Gonçalves da Silva	6$160
Duque de Caxias n. 11. Dr. Chacon	6$000
Dita n. 17. Francisco José de Andrade	5$400
Dita ns. 15 A e 20. José da Silva Nunes	16$000
Dita n. 19. Manoel Antonio de Azevedo Pontes	3$900
Dita n. 23. João Josquim Pereira	4$500
Dita n. 25. Anselmo Ayres de Azeredo	5$400
Dita n. 29. Pacheco & Azevedo	17$060

(Continuar se ha).

IMPERIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA

FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes

A companhia Alliança, na Bahia

» Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guillermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty

João Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:

As companhias Alliança e Perseverança

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11 - Corpo Santo—11

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPRESA FERRI

Sabbado 28

4.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Com a grande opera

LUCREZIA BORGIA

Bailados

Na scena do brinde a Sra. ODDONA DE BEZZI executará o lindo bailado

Accentos do coração

A Sra. Baptista Montero

L'Americana

No final da opera, pela Sra. ODDONA DE Bezzi

GITANA

e o passo a tres pelas Sras. RAPHAELA MONTERO, BELLT e FORNIZARI.

8 horas.

Trens para Caxangá e Olinda.
Bonds para todas as linhas.

THEATRO SETE DE SETEMBRO

Por motivos poderosos deixa de ter lugar o espectaculo annunciado para hoje, em beneficio do actor Santos, ficando transferido para quando for annunciado.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rosario

Espera-se da Europa no dia 8 de fevereiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das divergencias, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua de Torres

Navios à carga

Maranhão

Barca portugueza *Claudina.*

Lisboa e Porto

Barcas portuguezas *Humildade* e *Amazonas.*

Recebem carga a frete e passageiros, devendo seguir com brevidade: a tractar com os consignatarios

José da Silva Loyo & Filho.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Cardoso

Segue para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Moreau

Espera-se dos portos da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Mossoró

O hiate *Deus te Guarde* recebe carga a tratar a rua da Madre de Deus n. 8 ou a bordo do confronte do Trapiche Angelo.

PARA'

Segue sem demora a barca nacional *Josephina*, recebe ainda alguma carga a frete; a tratar no trapiche Dantas, escriptorio.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Brander

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

LISBOA E SOUTHAMPTON

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*	—
PERNAMBUCO	20	25	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos-Ayres	4	—	—	25
—				
Buenos Ayres	20	—	—	5
Montevidéo	22	—	—	7
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

Espera-se da Europa até o dia 29 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 28 do corrente, seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O

BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

Steamer TANCARVILLE

E' esperado do sul até 31 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para o CEARÁ, MARANHÃO, PARA', S. THOMAZ e HALIFAX

Recebe carga e encommendas.

Augusto F. de Oliveira & C.

CONSIGNATARIOS

42—Rua do Commercio

(Entrada pela rua do Torres.)

LEILÕES

LEILAO

da armação, utencilios e generos, existentes na taverna n 2 da rua do Forte, freguezia de S. José

Sexta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo, levará a leilão a taverna acima referida, a qual é pertencente á massa fallida de José Ignacio da Silveira Lobo; e vai a leilão á requerimento do Dr. curador fiscal da referida massa.

LEILAO

de fazendas limpas e avariadas

Sexta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do preposto do agente

Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Pestana

Grande e importante

LEILÃO

De ricas joias de ouro, brilhante, prata e fino plaqué

Sexta-feira 27 e sabbado 28 do corrente

No largo da feira da cidade da

ESCADA

Constando

De 15 importantes relogios de ouro para homem, 10 ditos para senhoras, 22 ditos de prata, de 18 nikel, 12 lindissimas cadeias de ouro de lei, 8 anneis com brilhantes de primeira agua, 5 pares de rosetas com ditos, 9 ricas pulseiras, de ouro com pedras finas, 30 cassoletas, 75 anneis de phantasia, 7 adereços, 11 pencinez, 6 trancelins, 16 voltas, 17 pares de brincos, 3 pegadores para relogio, 13 broches para retrato, 8 dedaes de ouro, 6 rebenques de prata, e diversas obras de prata e finissimo plaqué as quaes se torna enfadonho mencional-as e serão vendidas com abatimento de cincoenta por cento do seu custo visto o seu dono querer liquidar e retirar-se.

Ao correr do martello

William Dubarry, tendo de retirar se para Paris fará leilão por intervenção do agente Pestana, das joias acima mencionadas, as quaes serão vendidas sem reselva de preço.

O mesmo agente convida a todos os Srs. de engenho, negociantes e particulares da cidade da Escada, para assistirem o seu leilão para comprarem as ricas joias visto ser tudo vendido por metade do seu custo primitivo.

LEILAO

Sabbado 28 do corrente

A's 10 1/2 horas

De louça, vidro, tapetes, lanternas e moveis; constando de uma mobilia entalhada de amarello com tampos de pedra, 1 cama franceza de amarello, 1 excellente commoda de dito entalhada, 1 marquezão para casal, marquezas, sofá, 12 cadeiras de jacarandá e 2 ditas de balanço; e mais objectos de casa de familia.

O agente Silveira, competentemente autorisado por uma familia, fará leilão dos moveis acima declarados, na casa e residencia sita á rua do Principe n. 46.

LEILAO

De 2 excellentes vaccas de leite, sendo uma tourina

Sabbado 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão na porta do seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, das vaccas acima referidas, e em seguimento venderá 200 garrafas d'agua de Vichy, 1 toillett de jacarandá, e excellente machina de costura, vidros, e louça existente no mesmo lugar.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

A's 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 1.313 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 398 com a sorte de 200$ 2 quartos n. 1,351 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (192ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 110.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (193ª), que se extrahirá sexta feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Doze mil mascaras

Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16 uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grosas ou duzias, com mais vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

— Precisa-se de uma ama de leite; no Passo da Patria n. 3

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia; a tratar no segundo andar do predio á rua da Imperatriz numero 48.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de refinação e que dê fiador o sua conducta a tratar na rua da Matriz e Barros n. 17, venda.

— Precisa-se de um homem sério para sitio e mandados: na rua do Cotovello n. 25.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para fazer casas de taipa em qualquer um dos arrabaldes desta cidade, entregando as promptas; tambem concerta casa de taipa e de pedra e cal, vende madeira lavrada, roliça, estacas, varas, ripas, faz banheiros, cercados, e tambem faz plantação de capim; a tratar no Chacon, taverna do Sr. Hypolito, e nesta cidade, á rua de Aguas Verdes n. 29.

— Aluga-se a loja da travessa da rua da Roda n. 46, a 14$000 mensaes; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá numero 16.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 annos, com pratica de taverna e que dê informação de sua conducta; no pateo da Penha n. 33.

— Arrenda-se ou vende se um grande sitio no lugar Curcuranas, junto a Pontezinha, o qual tem mais de mil pés de coqueiros ou se precisa de uma pessoa que dê fiador de sua conducta, para tomar conta do mesmo; a tratar na rua Imperial n. 261.

— Precisa-se de uma pessoa para vender na rua, que seja fiel, preferindo-se escrava; na rua da Imperatriz n. 53.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro; na rua Direita n. 12, loja de alfaiate.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, para casa de familia, livre ou escrava; na rua Duque de Caxias n. 78.

— Precisa-se saber noticias do subdito portuguez Antonio de Lemos, que veio para a capital do Ceará, de 1842 a 1844, e foi caixeiro na mesma cidade, de uns Srs. Coelho Chaves, sahindo d'essa caixeiragem foi para Pernambuco com uma machina de tirar retratos, de onde escreveu a ultima vez em 1846. E' natural da cidade de Lamego, filho de Joaquim de Lemos e Maria do Patrocinio Couraça, e quando veio para o Brasil tinha de idade de 16 a 20 annos. As informações que se pede, se fôr de morte, precisa-se certidão de obitos. Paga-se bem.

Nesta typographia se dirá quem precisa das informações.

— **A fabrica Moreninha continúa a precisar de officiaes cigarreiros.**

— Perdeu-se na noite de 18 do corrente, n'um wagon de 1ª classe da estrada de ferro de Caxangá, uma caixa contendo uma pulseira de ouro com a legenda *amizade* feita de brilhantes, ainda não servida; roga-se a quem a tiver achado que entregue na loja de joias dos Srs. I Krause & C. á rua do Crespo, onde será gratificado generosamente.

— Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia: na rua 1º de Março n. 16.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1º e 2º andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

FUNDIÇÃO DE FERRO
RUA DO BRUM NS. 100 A 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apode ralsloulgu tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 l.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas,

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem sem uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

RUA DO BRUM NS. 00 A 104
CARDOZO & IRMÃO

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo do figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago do grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação a s vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR
O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL
34– Rua larga do Rosario–34
PERNAMBUCO

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

Xarope de Jaramacarú
COMPOSTO
DO
Dr. Carlos Bettencourt
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O xarope de jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, tisica laringea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito: **Pharmacia Galeno**, rua do Barão da Victoria n. 51.

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA**, esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver plate, electro-plate, etc., etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

— Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de taverna, prefere se nacional; a tratar na rua do Gervasio Pires n. 1.

— Na rua do Barão da Victoria n. 57, precisa-se de uma ama para engommar e tratar de uma casa de pouca familia.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca do Bonito, distante cinco legoas da estação de Aapibú, com proporções para safrejar o que se podér plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender se com o seu proprietario no engenho Sapocagy da comarca da Escada.

— Precisa-se de uma mulher para engommar e ensaboar roupa em casa de familia; na rua do Livramento n. 31.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3 precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

Ama Precisa-se para pouca familia de uma ama para o serviço domestico; na rua de Marcilio Dias n. 109.

AMA Para cozinhar e engommar para pouca familia: na rua do Crespo n. 14, loja.

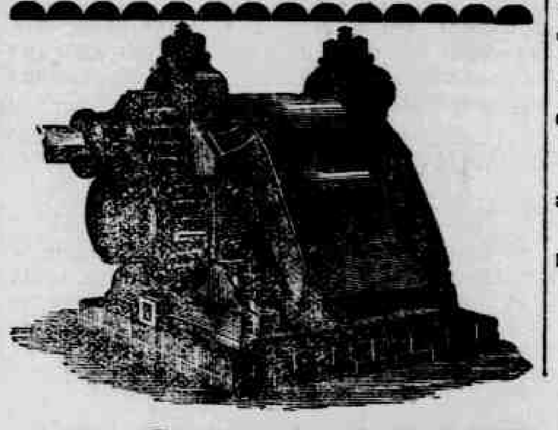
AMA Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia; á tratar: a rua 1º de março n. 14, 2º andar.

Ama Precisa se de uma ama para cuidar de crianças; a tratar no trapiche Loyo.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Na rua larga do Rosario n. 16 segundo andar, precisa-se de uma ama para engommar.

— O Sr. Oliveira Pelagio tem uma carta para lhe ser entregue nesta typographia.



H.G.FIENT
1, Moorgate Street Buildings, 1
LONDRES E.C.
compra toda especie de
MACHINAS PARA ASSUCAR
em geral; Industriaes e Agricolas
CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS
das melhores Usinas e Fabricas da Europa.
INSPECCIONA O MATERIAL e VIGIA OS TRABALHOS
Economia sensivel.—Avaliação gratis.

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques
VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL
na caza MICHEL & LOQUES de VENCE perto de NICE (França)
E EM TODAS AS CAZAS DE SECCOS E MOLHADOS do BRAZIL.
Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

CARNE e QUINA
O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.
VINHO AROUD COM QUINA
CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.**» (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina**.» Dr Bertulus, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.
Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
GRAINS de Santé du docteur Franck — EM 4 CORES
Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc.
Exigir as **CAIXINHAS AZUES** com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Agentes em Pernambuco: MANOEL DA SILVA: — ELIAS DE AGUIAR

Premio Prata — **Exposição Universal de Paris de 1878** — Prata Merito
GRANDE MEDALHA DE OURO
PELA
PUREZA DOS PRODUCTOS
da Casa
Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873
POULENC & WITTMANN
Ve POULENC & FILS ainé, Successores
PRODUCTOS CHIMICOS
de Primeira Fabrica Especial para a
PHARMACIA, PHOTOGRAPHIA E INDUSTRIA
Sulfato de Quinina puro
(5 MEDALHAS)
PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS
SULFATE DE QUININE POULENC & WITTMANN

PURGATIVO JULIEN
Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de ***Confeito de gosto muito agradavel.*** Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:

Dysenteria,	**Gastralgia,**	**Doença do Figado,**
Dyspepsia,	**Gastrite,**	**Ictericia e Molestias da pelle**

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia.**

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite.*

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

XAROPE DEPURATIVO
DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO
EFFICACIA CERTA no tratamento das Doenças da Pelle, Affecções syphiliticas e todas as doenças causadas por um Vicio do sangue.
Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.
PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

FEBRES
INTERMITTENTES
as
GRAGEAS DURIEZ
Evitam mais as recaidas do que o Quinino.
Uma indicação para o modo de tomal-as acompanha cada vidro
PARIS, 20, PLACE des VOSGES
EM PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & C.

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$, 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52=Rua da Imperatriz---Porta Larga=52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA A ERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratarcom

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portrador cauville* nas provincias do Norte do Brasil.

Ao commercio e ao publico
Antonio José da Costa, subdito portuguez, estabelecido ao pateo da Santa Cruz n. 10, em vista de haver outro de igual nome, e ter-se dado se diversos enganos, resolveu desta data em diante alterar seu nome, assignando-se Antonio José da Costa Ruiz. Recife, 26 de janeiro de 1882.

Cozinheira
Precisa-se de uma cozinheira; na rua da Concordia n. 112.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
RES NON VERBA
(Os factos são tudo)
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
PERNAMBUCO

Pulseira
Perdeu-se hontem, 22 do corrente, da rua da Santa Cruz á rua das Cruzes uma pulseira de coral encastoada em ouro, com diversos requifites: roga se a quem achou e quizer restituir, o favor de levar á rua da Santa Cruz n. 62 ou ao escriptorio desta typographia, que será generosamente recompensado.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, prefere-se portuguez; a tratar na rua Imperial n. 128

Ama de leite
Precisa se de uma ama de leite, e paga-se bem: na rua dos Guararapes n. 34.

Cozinheira
Necessita-se de uma cozinheira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Imperador numero 12.

O
UNICO
VINHO
ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do
OLEO DE FIGADO
de
BACALHAU
é o
Vinho
ao Extracto de Figado de Bacalhau
de
CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações.
Exigir a assignatura CHEVRIER

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.
Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contraas molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, esgottosas, epecialmente contraas molestias da bixiga e dos rins.

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima de outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda á todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhea e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado haté hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida no seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Alerta rapazeada!!
GRANDE FESTA MARITIMA

Pomposo e importante fandango, sabbado, 28 de janeiro de 1882

Na Matriz da Varzea subirá pela segunda vez ao tablado o importante fandango, que tanto agradou aos espectadores. O encarregado tem feito o que póde, afim de satisfazer aos apreciadores. Venham ver que é gratis, nada de despesas.

Duas amas
Precisa se de uma ama para cozinhar, e outra que engomme com perfeição; na rua do Marquez de Olinda n. 51 (antiga da Cadeia).

LIBRETOS
Traduzidos scena por scena
RESUMO EXTENSO, CUIDADOSAMENTE FEITO
Cada um 200 rs.
No armazem de musicas de Victor Préale
55—Rua do Imperador—55.

Attenção
Precisa se de um bom cozinheiro; no armazem n. 22, sito á rua do Visconde de Itaparica.

Ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa

Admirou-se o morador da rua de Hortas n. 17 V. S. tornar se estranho ao seu chamado, 1º por titulos comprobatorios, 2º por testemunho de um digno collega e mais pessoas estranhas, e uma honrada casa commercial desta praça, pedindo licença a V. S. para usar como lhe aprouver de todos esses documentos.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro que entenda de louças, miudezas e fazendas a retalho e com boa lettra, e que tenha bastante pratica com mercial; na rua do Barão da Victoria n. 13 se dirá quem precisa.

Sellaria ingleza
Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

Tinturaria franceza
N. 6 — Largo de S. Pedro — N. 6

Madame A. Alice, proprietaria desta acreditada tinturaria, tendo melhorado o seu pessoal artistico, avisa a todos os seus freguezes que d'ora em diante garante a pontualidade dos trabalhos de que se encarregar, lavando ou tingindo qualquer estofo de lã ou seda em obras ou em peças.

« As tinturas em preto se farão nas terças e « sextas-feiras, as lavagens e tintas de cores « todos os dias. »

Os vestidos de senhoras, para o trabalho dos quaes adquirio artista perito, serão feitos a preços modicos e a contento de suas freguezas.

Criado
Precisa-se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

Aluga-se
Na Capunga rua das Pernambucanas, uma boa casa n. 60 a qual está limpa e tem bastantes commodos para familia, a tratar na praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

3.° anno
Está a findar se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça a rua do Marquez do Herval n. 65.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH
Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48.

Aula particular para os sexos masculino e feminino

Lourença Jovina Marinho Falcão, faz sciente aos senhores pais de familia e ao publico em geral, que, do dia 1º de fevereiro em diante acha-se aberta a sua aula na rua do Coronel Lamenha n. 14, (antigo dos Prazeres)

Constará o ensino das seguintes materias: Lingua portugueza, arithmetica e todos os trabalhos de agulha necessarios a uma senhora.

O homem impune
A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G. S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

TERRENO
Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar no mesmo sitio.

Attenção
Pede-se aos Srs. bachareis Quintino Ferreira da Silva, juiz municipal de Cachoeira, na Bahia, Manoel Barbosa Alves Ferreira, juiz municipal em S. Bento, no Maranhão, Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador na recebedoria do Rio de Janeiro, o favor de me responderem minhas cartas.

Antonio da Silva Gusmão.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

ALUGA-SE BARATO
Rua das Crioulas (Capunga) n. 15-B, terrea.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Perto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Retalhamento
Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Olinda
Alugam se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Genebra e vinagres
Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Fabrica Moreninha
Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para caixeiro, e tambem precisa de officiaes cigarreiros.

Plissés
Faz-se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

Cavallo furtado
De 11 para 12 do mez corrente furtaram do engenho Amparo, comarca da Victoria, um cavallo castanho, grande, frente aberta, com os pés calçados, marca do peitoral e ferro do mesmo engenho Amparo sobre a anca; roga-se a quem o pegar de leval-o ao mesmo engenho, que será gratificado.

Ao commercio
Os abaixo assignados declaram ao commercio que n'esta data venderam, livres e desembaraçados de qualquer onus, aos Srs. Bernardino de Souza Duarte & C., todos os generos, utencilios e moveis, existentes no seu armazem da travessa da Madre de Deus n. 5, bem como declaram ter entrado na mesma venda os generos existentes na Alfandega, ficando toda a liquidação de qualquer negocio até esta data, tendente ao referido estabelecimento, á cargo dos abaixo assignados.

Recife, 21 de janeiro de 1882.

Manoel Joaquim Carneiro & C.

Ao commercio
Os abaixo assignados declaram ao commercio que compraram aos Srs. Manoel Joaquim Carneiro & C., d'esta praça, todos os utencilios, moveis e generos, existentes no armazem da Travessa da Madre de Deus n. 5 e na Alfandega, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando a liquidação de qualquer negocio respeitando ao referido estabelecimento á cargo dos mesmos Srs. Manoel Joaquim Carneiro & C.; o que se faz publico para os devidos effeitos.

Recife, 21 de janeiro de 1882.

Bernardino de Souza Duarte & C.

Copeiro
Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de copeiro; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Casas para alugar
20$000

Alugam-se as casas terreas da rua do Marquez do Herval ns. 202 e 206; a tratar na rua do Brum, fundição ns. 100 á 104.

Olinda
Aluga se a melhor casa, sita á ladeira do Varadouro n. 10, com commodos para grande familia; a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 15, Recife, com Ferreira & Irmão.

Feitor, e ama
Precisa-se, com urgencia, de um bom feitor que entenda de jardim, e uma ama para algum ensaboado e serviço domestico: no Manguinho n. 2.

Cozinheiro
Precisa-se de um: na rua Duque de Caxias n. 48.

Mudança
D. Maria Piedade Velloso, modista, mudou-se da rua do Imperador n. 45. 1º andar, para a rua da Florentina n. 2; entrada pelo Campo das Princezas.

José Cavalcante de Miranda Pessoa

Ignacio Americo de Miranda, José Americo de Miranda e Ildefonso Americo de Miranda mandam resar uma missa no dia 27 do corrente, ás 7 horas, na igreja da Penha, por alma de seu lembrado primo José Cavalcante de Miranda Pessoa, para cujo acto de religião e caridade convidam seus parentes e amigos, e os do finado.

Major Theotonio da Silva Vieira
José Antonio Pinto e sua mulher, convidam seus amigos e os do finado Theotonio da Silva Vieira, para assistirem as missas, que pelo repouso eterno do mesmo finado mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, na igreja matriz da Boa Vista desta cidade.

Antonio Duarte Campos

Joaquim Duarte Campos e sua mulher, Bernardino Duarte Campos, e sua mulher, Antonio Duarte Campos Junior, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu pai e sogro fallecido em Portugal, mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira 30 do corrente ás 7 e 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

†

Clara Breckenfeld Vieira da Silva

Cristovão Breckenfeld Vieira da Silva e José Maria Breckenfeld Vieira da Silva convidam todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas na igreja de S. Gonçalo da Boa-Vista, no dia 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do infausto passamento de sua carinhosa mãi, antecipando seu agradecimento a todos aquelles que comparecerem a tão caridoso acto.

Aproveitam a opportunidade para patentearem seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que conduziram o cadaver de sua extremosa mãi á ultima morada.

D. Rosa de Lima Soares de Macedo

João Bezerra de Mello, Anna Coutinho Bezerra de Mello e Maria Francisca Bezerra de Mello mandam resar missas pelo repouso d'alma de sua presada tia, D. Rosa de Lima Soares de Macedo, ás 8 horas da manhã de 28 do corrente, na igreja de S. Francisco desta cidade.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 1,939 com a sorte de 4:000$000 e dous quartos de n. 1,351 com a sorte de 100$000, e um inteiro de n. 419 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 110.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (193ª), que se extrahirá sexta-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 192ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 1939, a sorte de 800$000 em 2 quartos n. 1313, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 193ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Imperial n. 324.

Cozinheiro e copeiro
Para casa de pequena familia precisa-se de um cozinheiro de conducta, e um copeiro de 14 annos: a tratar no caes do Apollo n. 77, ou S. José do Manguinho n. 2.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua da Matriz n. 46.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37 – Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

— Precisa-se alugar um moleque para entregar pão e mai serviço de casa: a tratar na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguineo.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação tornando os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de acordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangei a que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 23, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7. Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Perdeu-se
do pateo do Carmo á estação do arco, ou no trem do Recife á Caxangá, no dia 22 á noite, uma pulseira de ouro de lei com alguns cofres; quem tiver achado e quizer restituil-a, póde dirigir-se á Capunga, rua da Ventura n. 32, que será generosamente gratificado.

Ao publico
É-me inteiramente estranho o negocio á que se chamado na rua de Hortas n. 17; peço ao Sr. que publicou o artigo com a epigraphe —Pinheiro Costa—o favor de declaral-o. Recife, 24 de janeiro de 1882.

Pinheiro Costa.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba fazer compras e engommar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde.

COMPRAS
Acções
Compram-se acções da Companhia Santa Thereza; na rua do Brum n. 96, armazem.

— Compra-se um estabelecimento de molhados ou padaria que seja bem localisado e afreguezado, que seus fundos não excedam de 5:000$ á 6:000$: quem tiver e quizer vender deixe carta nesta typographia para ser procurado, com as iniciaes C. R.

VENDAS

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia ; a tratar no mesmo.

MODELOS DE ESCRIPTA
PARA
Uso das escolas primarias
Por V de M. M.
Collecçã 600
Traslado avulso. . . . 100
A' venda em todas as livrarias.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e ferinas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Barato

Pinho da Suecia, pinho riga, pinho soalho, pinho forro, pinho barrotes, pinho pranchão travejamento de qualidade sicupira serrada e inteira, camas de vento, oiticica, serraria e armazem de Ferreira Coelho & C. rua Nova de Santa Rita n. 17.

Engenho

Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro legoas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores ; a tratar no mesmo engenho.

— Vende se tres terrenos, sendo um na Capunga, lugar Baixa-Verde, com 320 palmos de frente, á margem do Rio Capibaribe, cujo tem uma meia agua : outro em Beberibe de Baixo, com 470 palmos, que dá para a rua dos Clerigos e a frente para a rua de Santo Antonio ; e o outro no lugar chamado Barbalho, freguezia do Poço da Panella, em cujo terreno mora no centro a viuva de Felippe Nery do Carmo ; a tratar na rua de D. Maria Cesar ns. 28 e 30.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

.. sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Vende-se

A propriedade denominada CANDEIAS na freguezia de Muribeca, tendo uma legua de fundo, com grande numero de pés de coqueiros, terra para plantações, criação, &. A referida propriedade é vendida por precisar o seu proprietario tratar de sua saúde. Quem a pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 69 ou na cidade da Escada rua do Commercio n. 1 que achará com quem tratar.

Faz-se qualquer negocio

Vende-se as duas meias-agoas no bairro do Recife, travessa do Corpo Santo n. 4 e n. 8 do becco de Motocolombó : a tratar no 1º andar desta typographia.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de mindezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos ; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos ; bonecos e brinquedos para criança ; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores ; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas ; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados ; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C. ; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto ; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

Setinêta imperial

A melhor imitação de seda, fazenda muito linda para vestidos ; só na rua do Livramento n. 20, loja de Joaquim Agostinho n. 20.

Companhia lyrica

Chegou

para a rua do Livramento n. 22 setinêtas lisas de todas as cores, covado 500 rs.
Carvalho & Oliveira

POPELINAS
á 160 réis

Os barateiros da Boa Vista, vendem um grande sortimento das mais bonitas popelinas de cores proprias para vestidos, e roupas de crianças, sendo esta fazenda, com os padrões mais lindos que tem vindo ao Mercado, e liquidam se por se ter feito uma grande compra d'esta fazenda ; isto na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS E BATISTES
á 160, 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se uma grande quantidade de linhos de uma só côr, proprios para vestidos, tendo de todas as cores, até proprias para luto á 160 réis o covado, assim como um novo sortimento das mais bonitas batistes de cores á 200 réis o covado, e ditas largas muito finas a 240 ; isto na loja da esquina do Becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40.

CHITAS
de 200 até 360 réis

Os barateiros da Boa-Vista, receberam um grande sortimento de chitas e cretones, tanto claras como escuras que vendem de 200, até 360 réis o covado, todas são pechinchas ; na rua da Imperatriz n. 40. esquina do becco dos Ferreiros.

Para enchimento

Barris vasios de vinho branco ; vende-se na rua larga do Rosario n. 34.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam grande sortimento de casacos pretos de gorgorão, que servem para a quaresma, com pequeno defeito, a 4$; na rua 1º de Março n. 21.

Attenção

Vende-se um cylindro americano em bom estado, tambem uma carteira de amarello e um cofre francez : no pateo do Terço n. 40.

Para o Lyrico ! !

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59

Vendem

Leques de setinetas lindos desenhos, a 3$ um.
Popelinas de seda, uma só côr, a 900 rs. o covado.
Chitas barradas, padrões muito de gosto, 440 rs. o dito.
Setins macáo, todas as cores, 1$400 o covado.
Velbutina de todas as cores, 1$000 o dito.
Fixús de lã, cousa chic.
Sahidas de baile ultimo gosto, 7$ uma.
Popelinas estufadas ultimo gosto de Paris, 900 rs.
Muitos outros artigos de phantazia, proprios para o theatro lyrico, por preço muito razoavel ; é no 59.

Rua Duque de Caxias
Por baixo do bilhar

Sapatos para banhos

Chegaram tarde, porém ainda é tempo, Pedro Antunes & C. acabam de receber grande variedade, e sendo por preços resumidos : na Nova Esperança n. 63 A, á rua Duque de Caxias.

Carro

Vende-se uma victoria com muito pouco uso, de modelo elegante, leve, e por commodo preço ; a tratar na rua das Cruzes n. 15, cocheira.

CELEBRIDADE.

Felizmente já se encontra em primeira mão para se comprar barato o festejado café de Baturité o mais saboroso em todo mundo ; vendem Gomes de Mattos irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 25.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, ende-se no armazem do Calangro, em grandee peque na quantidade, preço commodo, pesro a vontade do comprador : na rua da Mad e de Deus numero 36.

Bazar Victoria

N'este estabelecimento se encontrará á venda os seguintes objectos, que se garante a boa qualidade e eleganci :

Fichús de pello de seda branco e preto.
Gravatas de cambraia e de seda a pompadour e sombreadas.
Laços de cambraia com flores de seda.
Flores de lindas cores, em rama de 35 e 50 centimetros de comprimento.
Espartilhos de linho muito commodos e de boa qualidade, e tambem enfiadores de algodão e seda para os mesmos.
Atacadores de aço para espartilhos.
Luvas de fio escocia e torçal com 3 e 4 botões, e de pellica branca, preta e de cores com 2 e 3 botões.
Bolsas, cestas e balaios de vime e de palha para costura, compras e para fructas.
Desenhos para bordar e lã, seda frouxa, torçal e frocos de cores sortidas.

Na rua Nova n. 2.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis ; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva-se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e pos que ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante ; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam : Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense
N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Farinha de mandioca

procedente da Bahia, de superior qualidade, em saccos de algodão, recebeu o Lebre 500 saccos, que está retalhando em seu estabelecimento á rua larga do Rosario, por preço commodo.

FUNDIÇÃO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra
Ditas de dito fundido a 170 a dita
Com desconto

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 4o, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Fundição Villaça

Rua do Brum ns. 49 e 51

Vende

Taxas de ferro batido a
Ditas de ferro fundido a
Disconto como de costume.

Algodão largo
Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz-se abatimento ; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados
A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par ; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só no n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	8$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Greguellas, superior greguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

E' sempre novidades ! !

N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Loja de Carneiro da Cunha & C ,
por baixo do bilhar

Admirem

Grande sortimento de casemiras de cores, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.
Idem idem ditas deagonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha ! !
Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.
Bramante francez 4 larguras 1$200, o metro.
Ceroula de dito a 16$000, a duzia.
Esguião para casacos de senhoras á 3$000 a peça ! !
Lãs escocesas para roupinhas do criança 320 o covado.
Cortes de casinetas finas a 2$000.
Cortinados ricamente bordados a 7$000 o par.
Popelina de seda branca lavrada a 800 rs. o covado !
Velbutina de todas as cores 1$000 o covado !
Completo sortimento de chitas, algodões e lãs, tudo por preço barato !

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar
Carneiro da Cunha & C.

— Vende se o engenho Pindobinha, sito na comarca de Páo d'Alho, muito perto da linha ferrea : quem o pretender, poderá entender-se com seu proprietario o Barão de Nazareth.

— BERÇOS de palha, carrinho de 4 rodas e 2 assentos, cadeiras de vime de balanço para mesa, bolças de palha, para crianças levarem para escolla.

LIQUIDAÇÃO ! !

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.

Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.
Lãsinhas modernas fluocons lindos a 240 rs. o dito.
Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito !
Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito !
Grenadines de seda fazenda de 1$000 vendem-as para acabar a 300 rs. o covado ! ! Com pequeno toque
Grosdenaples pretos, que vende por menos ? Só o 59. a 2$ e 2$880 muito la gosa !
Setins Macáu de todas as cores a 1$400 ! verdadeiro.
Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma !
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma !
Lençóes de bramante fino 1$800 um !
Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500 !
Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro !
Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia !
Um saldo de camisas brancas a 30$ a duzia ! é para acabar.
Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem as a 40$000 ? !
Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro ! é baratissimo !
Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado !
Cretones lisos a 160 rs. o dito !
Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça !
Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras ! só se vendo !
Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs. !
Fustões bordados brancos a 560 rs o covado !
Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59
Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira : amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Saunders Brothers & C.

CORPO SANTO N. 11
TEM PARA VENDER

CHAMPANHA marca *Perier* de superior qualidade.
XERES Amontilado.
CERVEJA *preta.* } marcas conceituadas.
DITA *branca.* }
AGUA MINERAL Rosbach.
BARBANTE.
SACCOS D'ESTOPA 25 x 35.
CORTES DE DITAS 25 x 35.
ESTOPA 40 pollegadas.

Cimento Portland

Vende se no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade : vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

E' reconhecido

Como de mais vantagem para diversas obras o pinho de resina, principalmente quando se encontra um sortimento de todos os comprimentos, grossura e largura até palmo e meio, e por preços commodos : nos armazens de Climaco da Silva, no caes Vinte Dous de Novembro n. 6 e 24.

Pinho, pinho e pinho

Ferreira Coelho & C. scientificam aos seus amigos e freguezes que tem em seu armazem um bom sortimento de pinho da Suecia e Riga, serrados em diversas bitolas e de todos os comprimentos, a preços razoaveis, convidam os senhores violeiros a virem vel-o e comprar por não ter nó e ser de boa qualidade ; isto á rua nova de Santa Rita n. 17.

CARNAVAL

Mascaras e bisnagas

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel publico, aos amigos e aos amantes das folias carnavalescas, que receberam da Europa pelo vapor *Tancarville* chegado a 12 de janeiro, um completo sortimento de enfeites os mais lindos para costumes carnavalescos, e de magnificos objectos para divertimentos de salão, como sejam : bisnagas de sorpresa em alfinetes para gravata e para o cabello, rosas, bouquet, anneis e outros objectos de inteira novidade.

Tambem avisam que receberam mascaras, meias mascaras e narizes de massa, de cera, de arame e de setim branco e preto, para homem, para senhora e para meninos, sendo typos de mocidade, de velhice e caricatos.

Receberam mais calças e camisas de tecido de meia, branco, côr de rosa e de lista, meias compridas brancas, pretas e de listras, de algodão e de seda, luvas de algodão e de pellica brancas, pretas e de cores, tranças, franjas, bicos, galões e lantijoulas, prateadas e douradas, contas de vidro brancas, encarnadas, azues e amarellas, brincos proprios para chicard, fitas de sarja e de gorgorão, e outros muitos artigos que se vendem na rua Nova numero 2.

Rapé francez e fumo caporal
PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructs de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto da potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto os sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

CS DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes : os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas--- já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.---Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços

1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000
1 Dito de farello	1$000
1 Dito sulforoso	1$500
1 Dito choque ou ducha	1$000
1 Dito ducha na machina circular	2$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500
Banheira forrada com lençol pagará mais	$100

Por assignatura

24 Banhos mornos ou frios	12$000
12 Ditos » » »	6$000
24 Ditos de farello	20$000
12 Ditos » »	10$000
10 Ditos sulforosos	12$000
24 Ditos de choque ou ducha movel	20$000
12 Ditos » » » »	10$000
15 Ditos ducha na machina circular	12$000
8 Ditos » » » »	25$000

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores da força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

A LPHA MACHINA

PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem,

Saude e vigor para todos

DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda do Appetite, Digestões difficeis**, Dyspepsia e todas as **Molestias do figado, e do Baço**, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

MUTILADO

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

VIGESIMA OITAVA SESSÃO PREPARATORIA EM 13 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

(*Continuação*)

O 1° juiz de paz, Francisco Lobo dos Santos Maia, recebeu a communicação d'essa nomeação do posto da guarda nacional no dia 11 de outubro do anno passado, posteriormente a designação feita do edificio para eleições da convocação dos eleitores, e antes da eleição, pelo que deixou de presidil-a.

O segundo porém, não se tornou incompativel pela nomeação da guarda nacional por não estar em exercicio de juiz de paz, como foi declarado pelo aviso de 4 de outubro de 1871.

Sobre a eleição de Santa Luzia do Sabugy é manifesta a sua nullidade, visto como a transcripção da acta não foi feita immediatamente como preceitúa o art. 149, § 4°, do citado decreto de 13 de agosto, pois consta não só do officio do juiz de paz de 1 de novembro, convidando o escrivão para fazer a transcripção, como da copia do livro de notas, que teve lugar no referido dia 1 de novembro. Esta formalidade é substancial e não supplementar como entende o meu contendor, porquanto ella affecta a essencia e substancia do acto, e sua falta indica nullidade, visto como foi ella exigida como garantia salutar contra a fraude tão commum no processo eleitoral.

Por estas breves considerações julgo provado meu direito; espero da illustre commissão a costumada justiça.

Côrte, 10 de janeiro de 1882. — *Manoel Carlos de Gouvêa.*

Copia. — Juizo de direito na cidade de Pombal, 24 de novembro de 1881.

Illm. e Exm. Sr. — Cumpro um dever passando ás mãos de V. Exc. a copia authentica da acta de uma duplicata da apuração das eleições das parochias, excepto de S. João e Alagôa do Monteiro, desde o 4° districto eleitoral, sendo a supposta junta apuradora presidida pelo Dr. Pedro Velho do Rego Mello juiz municipal d'este termo de Pombal.

Admira a coragem com que falta-se á verdade dos factos testemunhados por diversos cidadãos qualificados: nunca estive segregado dos quatro juizes de paz que subscreveram a duplicata, e logo no começo dos trabalhos da junta apuradora designei para servir de secretario da junta o capitão João Jeronymo Pereira, primeiro juiz de paz e presidente da assembléa eleitoral d'esta parochia de Nossa Senhora do Bom Successo de Pombal, que immediatamente passou a exercer suas funcções; os quatro juizes de paz coservaram se em seus lugares na mesa em que trabalhava a junta, tomaram paate em todos os trabalhos da apuração e na redacção da acta e inopinadamente declararam que a não assignavam, depois de estar ella por mim assignada e pelo secretario da junta, sem adduzirem os motivos de seu procedimento; encerrei os trabalhos e levantei a sessão da junta ás seis e meia horas da tarde, e até então o Dr. Pedro Velho não tinha organisado sua duplicata, sendo certo que quando sahia do paço da Camara Municipal d'esta cidade áquella hora, elle a passos largos para alli dirigia-se, e contou-me que depois simulou uma duplicata, do que são testemunhas os eleitores Candido José Ferreira, João Agripino de Vasconcellos Maia, Enéas Olympio de Vasconcellos Maia e outros que, vendo illuminada a casa da camara, foram ver o que alli estavam fazendo os quatro juizes de paz e o Dr. Pedro Velho e encontraram este e aquelles, pelas oito horas da noite, tomando café e dando por findos os seus trabalhos! O Dr. Francisco de Paula Silva Primo convidara a Francisco Hermenegildo, Maia de Vasconcellos, 2° supplente do juiz municipal e eleitor da parochia de Nossa Senhora dos Remedios do Catolé do Rocha, para assistir á duplicata, depois de terminada a apuração por mim presidida com aquelles juizes de paz e o capitão João Jeronymo Pereira, secretario da junta; e eu mesmo ouvi elle dizer, quando retirava-me, *que agora ia ser feita a verdadeira apuração.*

Da mesma acta vê se a inverosimilhança dos factos; não era este juizo quem consentiria na organisação da duplicata no paço da Camara Municipal emquanto estivesse funccionando a junta, nem abandonava a presidencia da mesma junta, que por lei lhe era confiada.

Admira a coragem do Dr. Pedro Velho e seus companheiros de crime (art. 29 § 13 do decreto n. 3,029 de 9 de janeiro, e § 13 do art. 232 do regulamento de 13 de agosto do corrente anno. no intuito de dar diploma de deputado ao Dr. Manoel Vicente de Magalhães, o que antes já era propalado, e para o que, chegou a esta cidade o Dr. Francisco de Paula e Silva Primo para animar os seus agentes e dirigil-os á emboscada e perpretação do crime,

Da acta da duplicata sobresahe ainda que seus autores procederam na ausencia das authenticas, porque as que foram por mim recebidas apresentadas e apuradas pela junta não sahiram de meu poder depois de apuradas e n'ellas consta a nota de *apurados*, escripta pelo secretario da junta, e foram remettidas pela junta, como copia da acta da apuração, ao presidente da Camara dos Deputados, como tres cedulas da eleição da parochia de Santa Luiza de Sabugy que por equivoco foram remettidas á junta e não ao poder verificador a que refere se o art. 147, § 3°, do citado regulamento de 13 de agosto.

Si na acta da duplicata trata se d'estas cedulas é porque ellas foram examinadas na apuração, e o juiz de paz, capitão José Claudino da Nobrega, presidente da mesa eleitoral de Santa Luzia, podia bem informar na duplicata, na qual servio de secretario.

Sobresahe ainda da acta da duplicada que ella foi levada ao cartorio do tabellião Gonçalo Trigueiro da Costa pelo Dr. Pedro Velho do Rego Mello, ás 3 horas da tarde de 21 do corrente mez, o que prova ter sido escripta e concluida n'este, e não no dia 19, sobre a direcção do mesmo Dr. Pedro Velho, Dr. Paula Primo e promotor publico Manoel Antonio Pinto, em casa do tenente coronel Luiz Antonio de Souza, onde estavam hospedados aquelles juizes de paz, ou em casa do mesmo Dr. Pedro Velho com quem mora o referido promotor e onde estava hospedado o Dr. Paula Primo.

Pouco depois de tres horas da tarde de 21, os mesmos juizes de paz retiraram-se para suas residencias em outras parochias.

Si a duplicata houvesse sido feita no dia 19, n'este mesmo dia seria transcripta a acta no livro de notas, embora não haja lei que determine sua transcripção pela fé que devem merecer os membros da junta apuradora, e o tabellião seria convidado para fazer a transcripção perante a junta e onde estivesse ella trabalhando.

V. Exc. se dignará examinar as fls 5 da copia junta.

Os falsificadores confessam a fls. 2 que na apuração da junta foram lidas as authenticas de seis parochias d'este 4.° districto sem allegarem contestação alguma; e sendo a da eleição da de Nossa Senhora do Bom Successo do Pombal apurada em 3.° lugar, não póde explicar-se que *em seguida* a leitura da authentica de Cabaceiras a ultima, se levantasse questão sobre aquella authentica da parochia do Pombal, sendo certo que á junta não foi apresentado o protesto a que referem-se os falsificadores, nem a junta apuradora tem competencia para annullar eleições.

Como presidente da junta concedi a mais plena liberdade e a palavra pela ordem á diversos eleitores, como o padre Amancio Leite da Silva, e Francisco Hermenegildo Maia Vasconcellos, que, nos termos dos arts. 161 e 177 do citado regulamento, leram e entregaram á junta representação contra as eleições das *parochias* de Santa Luiza do Sabugy e de Patos; e ao Dr. Pedro Velho do Rego Mello sobre aquellas representações e o que mais lhe aprouve e aos mesarios reinando a ordem necessaria em occasiões semelhantes.

Contrariados com o resultado da apuração, o Dr. Pedro Velho e o Dr. Paula Primo resolveram uma duplicata e a este attentado infelizmente prestaram-se aquelles juizes de paz, cujo protesto ante a junta apuradora é ainda uma prova de que assistiram até á conclusão de seus trabalhos.

No intuito de enviar-se um diploma ao Dr. Manoel de Magalhães foi commettido um estellionato eleitoral; porém pela apuração feita na duplicata não podia ser considerado deputado qualquer dos condidatos, *porque nenhum d'elles reunio maioria absoluta dos votos dos eleitores que concorreram á eleição*, como preceituam o art. 18, § 1.° do decreto n. 3.029 e art. 178 do regulamento n. 8.213 de 13 de agosto, e por este sómente não são computadas para o calculo das maiorias as cedulas em branco.

E' facil demonstral o.

Foram apurados na duplicata os votos das cinco parochias de Cabaceiras, Santa Luiza, Patos, Brejo da Cruz e Catolé do Rocha e sommaram *510* votos que elevam-se a *512* com os dous votos em separado na parochia de Santa Luiza, exclusive o voto que devia ser tomado em separado ao Dr. Manoel de Magalhães na mesma parochia e que foi junto á votação que alli mereceu, e a *593* com os *81* votos dos eleitores da parochia de Nossa Senhora do Bom Successo do Pombal, que não foram attendidos, conforme lê se a fls. 3 v.: a maioria absoluta de *593* é *597* e o Dr. Manoel Magalhães apenas obteve *263* votos.

Consequentemente a falsa junta expedio diploma duplamente falso, quer pela organisação da junta, quer porque o supposto deputado não mereceu maioria absoluta dos votos dos eleitores que concorreram á eleição nos termos do art. 178 do citado regulamento.

Que os 81 votos da parochia do Pombal deviam ser computados para calculo da maioria absoluta, evidencia-se ainda de § 2° do art. 159 combinado com o art. 177 do citado regulamento, porquanto sómente são excluidos os votos que segundo as authenticas tiverem sido tomados em separado pelas mesas eleitoraes e não pelas juntas apuradoras, nem na referida acta faz se menção dos nomes dos cidadãos que foram votados na parochia de Pombal, como determina o § 1° do citado art. 159.

Com esta omissão occultou-se que o Dr. Manoel Carlos de Gouvêa obteve 52 votos na parochia do Pombal, e 29 o Dr. Manoel Vicente de Magalhães, que este não obteve maioria absoluta de votos e ficou evidente o proposito de dar um diploma de deputado ao mesmo Dr. Manoel Vicente de Magalhães, afim da irritante duplicata.

Cumpria ao presidente da falsa junta, si tivesse consciencia do dever, expedir avisos para a nova eleição (art. 179 do citado regulamento) e não excluir do computo os 81 votos da eleição de Pombal, contra o que preceitúa o art. 178 idem.

Houve premeditação para o estellionato eleitoral, visto o Dr. Pedro Velho reassumir o exercicio do seu cargo ás 3 horas da tarde de 18 do corrente mez, vespera da apuração e ao meio dia de 22, depois de despachar diversas petições, inclusive uma do promotor da comarca passar por doente o exercicio a seu substituto (documento junto) a quem foi logo apresentada uma petição do agente do correio desta cidade, Domingos Pereira da Silva para justificar a duplicata, e aquelle doutor andava passeiando com a melhor saude, e a 23 retirou se com o Dr. Paula Primo para essa cidade.

No mesmo dia foi tomada a justificação, sendo testemunhas o Dr. Francisco de Paula Silva Primo, o tenente-coronel Luiz Antonio de Souza e Antonio José de Souza, 3° supplente do delegado de policia e guarda costas de ambos.

Opportunamente remetterei a V. Exc cópia d'este documento que bem póde ser avaliado pelo criterio de V. Exc., a quem Deus guarde. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Justino Ferreira Carneiro, digno presidente da provincia da Parahyba. — O juiz de direito. *Benjamin Franklin de Oliveira e Mello.* — Conforme, servindo de secretario, *José Barroso.*

Lista nominal dos cidadãos, que obtiveram votos para juizes de paz na eleição de 1876, com as devidas declarações.

1.° Capitão João Jeronymo Pereira, em exercicio.
2.° Major Trajano José da Costa Pacote, não juramentou-se.
3.° José Alves Lima, morreu.
4.° Capitão Francisco de Oliveira Freitas, morreu.
5.° José Pedro da Costa e Souza, não juramentou-se.
6.° Joaquim José Carreiro, em exercicio.
7.° José Trajano da Costa, mudou de residencia.
8.° Antonio Ignacio da Silva, morreu.
9.° Sebastião Maria de Oliveira Corrêa, em exercicio.

Paço da Camara Municipal da cidade do Pombal, 22 de dezembro de 1881. — O secretario, *Leovigildo Pinheiro de Souza Barros.*

Copia do accordão proferido nos autos do recurso eleitoral vindo do juizo de direito da comarca de Pombal, confirmando a decisão do respectivo juiz de direito, que julgou nulla a eleição a que ultimamente se procedeu para vereadores e juizes de paz, na matriz de Nossa Senhora do Bom Successo de Pombal. — Accordão em relação, etc. — Vistos, expostos e discutidos, vencida a preliminar de tomar se conhecimento e julgar se por todo o tribunal, na fórma das novissimas disposições eleitoraes, julgam improcedente o recurso *ex-officio*, para confirmarem, como confirmam, a decisão do juiz de direito, que julgou nulla a eleição, de que se trata, pelos fundamentos da mesma decisão e autos. — Recife, 8 de março de 1881 - *Souza Leão*, presidente. — *A. P. Lobão.* — *Domingues da Silva. S. F. de Araujo Jorge*, que não ha recurso nenhum. — *Buarque de Lima.* — *Toscano Barreto*, não tomou conhecimento. — *Oliveira Maciel.* — *Quintino de Miranda*, vencido, por não tomar conhecimento. — Está conforme e subscrevo ao officio. — O escrivão de orphãos, *José Pires Campello de Almeida.* — Está conforme. — O secretario do governo, *Ignacio Tavares da Silva.* — Confere, *José João.* — Conferi e está conforme. — O escrivão, *José Henriques Virgolino.*

Illm. Sr. juiz de orphãos do termo do Pombal. — O padre Amancio Leite da Silva, precisa a bem da verdade que V. S. digne se por seu despacho, determinar que o escrivão de orphãos revendo em seu cartorio os autos de 1877, certifique si por alguns d'estes consta o fallecimento do capitão Francisco de Oliveira Freitas e de José Alves Lima, e quando elles falleceram, e tudo em termo que faça fé; e assim requerendo pede deferimento a V. S., de quem E. R. M. — Cidade do Pombal, 8 de novembro de 1881. — *Antonio Leite da Silva.*

Despacho. — Certifique. — Pombal, 11 de novembro de 1881. — *Cavalcante.*

José Henriques Virgolino, escrivão de orphãos e ausentes neste termo de Pombal, por Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Certifico que, revendo os inventarios procedidos no anno de 1877, n'elles encontrei os de que trata a petição retro, sendo que do inventario, a que se procedeu por fallecimento do capitão Francisco de Oliveira Freitas, no termo do juramento e declaração da viuva inventariante, as fls. quatro, consta ter fallecido o mesmo capitão Francisco de Oliveira Freitas, no dia 20 de agosto do anno de 1877, e no inventario a que se procedeu por fallecimento de José Alves Lima tambem no termo de juramento e declaração da viuva inventariante, a fls. sete, consta ter fallecido o mesmo José Alves Lima, no dia 24 de maio do referido anno de 1875. E para tudo constar passei a presente certidão e dou fé — Pombal, 11 de novembro de 1881. — *José Henriques Virgolino.*

Cópia. — Juizo de direito na cidade do Pombal, 15 fevereiro de 1881.

Illm. e Exm. Sr — Tenho a honra de submetter á esclarecida opinião de V. Exc. as seguintes consultas: O capitão João Jeronymo Pereira, eleito 1° juiz de paz desta freguezia de Nossa Senhora do Bom Successo de Pombal, no quatriennio de 1877 — 1881, mudou-se com sua familia em 1878 por causa da secca para a comarca de Patos, pelo que a junta revisora dos jurados em 1879 o não qualificou; entretanto elle, voltando no mesmo anno de 1879 para esta freguezia, reassumiu o exercicio do cargo do 1° juiz de paz e tem funccionado na organização de mesas parochiaes: deve elle continuar e exercer o cargo de 1° juiz de paz desta freguezia depois do aviso de 1 de junho de 1880 (*Diario Official*) de 5 do mesmo mez até que o superior tribunal da relação julgue o recurso *ex officio* interposto da sentença que declarou nulla a eleição municipal desta freguezia, ou perde d'aquelle cargo pela referida mudança?

Não tendo o 2° juiz de paz do quatriennio findo prestado juramento durante o mesmo quatriennio, poderá prestando agora, ou até que seja decidido aquelle recurso pelo superior tribunal da relação, em consequencia da disposição do § 33 do art. 2° da reforma eleitoral de 20 de outubro de 1875, ou não poderá por isso prestal-o, porque o quatriennio para que foi eleito finlou-se a 7 de janeiro proximo findo?

Tendo Sebastião Maria de Oliveira Corrêa o 9° eleito e ultimo para juiz de paz no quatriennio findo a 7 de janeiro ultimo, prestado juramento e exercido o cargo durante o quatriennio e aceitado depois e exercido, como ainda exerce, o cargo de escrivão da collectoria geral neste municipio, perdeu ou não o cargo de juiz de paz em vista do aviso do Ministerio do Imperio n. 156 de 10 de maio de 1871?

Rogo a V. Exc. tomar tambem as providencias necessarias de accordo com a solução dada ás consultas supra, afim de serem ellas mantidas pelas competentes autoridades. Renovo meus votos de consideração a V. Exc., a quem Deus guarde

Illm. e Exm. Sr. Dr. Justino Ferreira Carneiro, digno presidente da provincia da Parahyba. — O juiz de direito, *Benjamin Franklin de Oliveira e Mello.*

Conferi e está conforme. — *José Henriques Virgolino.*

Cópia. — Juizo Municipal em Pombal, 18 de novembro de 1881.

Illm. Sr. — Reassumi, nesta data, o exercicio do lugar do juiz municipal e do commercio deste termo.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Benjamin Franklin de Oliveira e Mello, dignissimo juiz de direito da comarca do Pombal. — O juiz municipal, *Pedro Velho do Rego Mello.*

Conferi e está fiel. — O escrivão, *Jose Henriques Virgolino.*

Cópia. — Juizo municipal em Pombal, 22 do novembro de 1881.

Illm. Sr. — Communico a V. S. que nesta data deixo o exercicio do lugar de juiz municipal e do commercio deste termo e o passei ao meu substituto legal, por achar-me incommodado em minha saude.

Deus guarde a V. S. - Illm. Sr. Dr. Benjamin Franklin de Oliveira e Mello, muito digno juiz de direito da comarca do Pombal. — O juiz municipal, *Pedro Velho do Rego Mello.* — Conferi, e está conforme. — O escrivão, *José Henriques Virgolino.*

Illm. Sr. subdelegado da cidade do Pombal.

Antonio Severo de Mello, proprietario e eleitor desta parochia de Nossa Senhora do Bom Successo, vem requerer a V. S. que digne-se attestar quem é o escrivão desta subdelegacia da cidade do Pombal e si elle estava em exercicio de seu officio a 30 de outubro do corrente anno ou ainda estava ausente desta comarca por ter ido á provincia do Ceará e se nesse dia era V. S. quem estava no exercicio dessa subdelegacia; assim requerendo, pede deferimento a V. S. de quem espera justiça — E. R. M. cidade do Pombal, 1 de dezembro de 1881. — *Antonio Severo de Mello.*

Attesto que o escrivão desta subdelegacia é Manoel Arnaud Formiga, que em dias de outubro proximo foi á provincia do Ceará e á 30 de outubro não tinha ainda assumido o exercicio de seu officio e nesse tempo, como desde muito antes, tenho estado no exercicio dessa subdelegacia.

Cidade do Pombal, 3 de dezembro de 1881. — O 1° supplente em exercicio de subdelegado, *Manoel Lopes de Torres Barreto*

1881—1882—N. 67

1.ª SESSÃO

Parahyba (5.° districto)

A' 1ª commissão de verificação de poderes foram presentes as actas das eleições procedidas nas parochias de Nossa Senhora dos Remedios de Souza, Nossa Senhora do Rosario de S. João de Souza, Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, S. José de Piranhas, Nossa Senhora da Misericordia, Nossa Senhora da Conceição da Misericordia, Santo Antonio de Piancó, Santa Maria Magdalena da Serra do Teixeira, as quaes compõem o 5° districto da provincia da Parahyba.

Não tendo havido a apuração geral das eleições desse districto, pelos motivos que adiante a commissão exporá, careceu esta de proceder á mesma apuração pelas actas que lhe foram presentes, e das quaes consta que o numero de votos expressos no districto foi de 603, pelo que, sendo de 303 a maioria absoluta de votos, e tendo obtido o Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho 355, e o Dr. Fausto Nominando Meira de Vasconcellos 248, eleito foi o primeiro no escrutinio de 31 de outubro, por maioria de 107 votos.

A commissão entende que todas as eleições d'este districto, menos a da parochia de Nossa Senhora dos Remedios de Souza, na qual se apresentaram protestos e contra-protestos que lhe não chegaram ao conhecimento, estão no caso de ser approvadas.

A apuração geral deixou de ter lugar no dia designado, por isso que depois de constituida a junta, sob a presidencia do respectivo juiz de direito, este, já estando adiantados os trabalhos, deu-se por incommodado, chamando para substituil-o o juiz municipal do termo, o qual pretextando suspeição para presidil-a, em virtude de parentesco com um dos candidatos, dissolveu a junta.

A' vista do exposto, a commissão é de parecer:

1° Que seja approvada a eleição do 5° districto da Parahyba;

2° Que o governo mande responsabilisar os juizes de direito e municipal presidentes da junta apuradora do 5° districto da Parahyba, por não terem procedido em tempo proprio á apuração das respectivas eleições;

3° Que seja reconhecido e proclamado deputado pelo referido districto o Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.

Sala da commissão, 9 de janeiro de 1882. — *Rodolpho Dantas.* — *Ferreira de Moura.* — *Accioli de Azevedo.* — *Alves de Araujo.* — *Barão de Anadia.* — *Almeida Nogueira.* — *Araujo Pinho.* — *João Penida.* — *T. Henriques*, vencido quanto á 2ª conclusão.

Emenda

Em vez de responsabilidade — diga-se — que o governo faça sentir ao juiz de direito, que não podia considerar se impedido por doente, sem designar novo dia para apuração; e que o juiz municipal, segundo a nova lei regulamentar das eleições, não podia dar-se de suspeito, por ser parente de um dos candidatos. — *T. Henriques.*

1881—1882—N. 68

1.ª SECÇÃO

Sergipe (4.° districto)

A 2ª commissão de inquerito, tendo examinado as authenticas do 4° districto da provincia de Sergipe, verificou que a eleição correu regularmente, na qual obteve maioria absoluta de votos o Sr. Dr. José Luiz Coelho Campos, pelo que é de parecer:

1° Que sejam approvadas as eleições das parochias do 4° districto da provincia de Sergipe;

2° Que seja reconhecido deputado o Sr. Dr. José Luiz Coelho Campos.

Sala das commissões, 10 de janeiro de 1882. — *A. S. Carneiro da Cunha.* — *Moreira de Barros.* — *Paulino José S. de Souza.* — *Candido de Oliveira.* — *Antonio Carneiro da Rocha.* — *Ildefonso de Araujo.* — *Antonio Rodrigues Lima.* — *Francisco Prisco de Souza Paraizo.* — *F. Belisario.*

1881—1882.—N. 69

1.ª SESSÃO

Bahia (7.° districto)

A 2ª commissão de inquerito examinou as actas dos collegios eleitoraes que formam o 7° districto da provincia da Bahia e, tendo ouvido os interessados por si e seus procuradores, lido e examinado as suas contestações escriptas, entende que as referidas eleições devem ser approvadas e contados os votos, menos os do collegio da parochia da Baixa Grande, em que a acta é omissa, pois não consignou a votação que os candidatos obtiveram. O primeiro signatario deste parecer, porém, considerando: 1° que a omissão não é arguida de fraudulenta; 2° que foi presente á commissão uma declaração de todos os mesarios feita logo que se deu pelo engano e com suas firmas devidamente reconhecidas em que dizem ter os candidatos obtidos, um 26 votos e o outro 24; 3° que o edital affixado com a declaração dos votos e em fórma regular foi tambem presente e mais um abaixo assignado de 25 eleitores que votaram em um mesmo candidato; 4° considerando ainda que a eleição correu com regularidade e na presença de parcialidades differentes que fiscalisaram o processo, aliás não arguido de fraude, violencia, ou qualquer vicio; 5° considerando finalmente que ninguem contesta ter sido a votação essa que effectivamente se declara, é o primeiro signatario deste parecer de opinião que a omissão da acta da parochia da Baixa Grande está supprida de modo a ser conhecido o resultado exacto e não contestado da eleição e que em consequencia os votos deveriam ser contados.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 20)

XII

O doutor Grandier

Apparentemente tranquillo, interrogou o guarda portão e a mulher. Pelas suas respostas hesitantes adivinhou que lhe occultavam alguma cousa qualquer. Talvez mesmo, receiando causar-lhe um desgosto muito vivo, se não atrevessem a fallar. A' força, porém, de insistir nas suas perguntas, conseguio que elles lhe dissessem que, pouco mais ou menos um mez depois da sua partida para as Indias, um homem de quarenta a quarenta e cinco annos, que parecia muito rico, fôra visitar a senhora Grandier, primeiro uma ou duas vezes por semana, e por fim todos os dias.

O pobre Elyzeu não pôde conter se por mais tempo, e soltou uma exclamação de raiva e de desespero. Comprehendera. A sua desgraça era agora evidente.

Sua mulher, que esquecera sua innocente filhinha, o affecto sincero e dedicado de seu marido, e o reconhecimento que lhe devia, sua mulher atraiçoara-o covarde e odiosamente. A indigna creatura abandonara o domicilio conjugal para seguir um amante.

Ferido por aquelle terrivel e inesperado golpe, o doutor permaneceu durante alguns momentos immovel e sem voz, como se fôra um corpo petrificado.

O guarda-portão tirou-o d'aquelle torpor introduzindo lhe uma carta entre os dedos.

Aquella carta, que chegara no dia anterior a Paris, era a que escrevera de Marselha para sua mulher. O doutor amarrotou-a nas mãos tremulas e convulsas, e fêl-a em pedaços com colera.

Em seguida pedio ao guarda-portão a chave da sua casa, recebendo como resposta que a senhora Grandier não a deixara, quando partira.

Elyzeu mandou immediatamente chamar um serralheiro para arrombar a porta

Logo que se achou só, verteu lagrimas ardentes, lagrimas de sangue. Abrio todas as gavetas, e pôde convencer-se de que sua mulher levara comsigo tudo o que em casa havia com algum valor. Espreitou todos os cantos e buracos, esperando encontrar em um qualquer movel uma carta, uma palavra escripta. Foram baldados todos os seus esforços.

Seguidamente lançou-se vestido como estava sobre a cama, e passou a noite em um estado lastimoso, enviando a sua maldição á miseravel que o atraiçoara. Mas ao mesmo tempo pensava na sua filhinha, na innocente Virginia, e sentia como um balsamo no coração dilacerado.

Logo que amanheceu, partio para ir beijar a filha. Sentia que só junto da innocente creança poderia encontrar consolação, e um tal ou qual conforto á sua dôr immensa.

Em casa da ama, porém, esperava-o uma horrivel noticia. Sua mulher fôra dias antes buscar a creança!

Era pois completa a desgraça do infeliz doutor. Apoderou-se d'elle um novo accesso de desespero furioso, e rolou-se pelo chão como um epyleptico, vomitando imprecações de raiva contra o céo, contra os homens, contra todo o universo...

Depois, logo que conseguio tranquillisar-se um pouco, jurou que havia de encontrar a filha e matar sem compaixão a adultera.

Para onde teria ella ido, a infame? Onde teria escondido a creancinha?

O doutor dizia de si para si que era impossivel que não chegasse a encontrar uma e outra.

Voltou pois precipitadamente a Paris, onde o seu primeiro cuidado foi trocar em dinheiro as suas letras de cambio. Em seguida, depois de haver confiado a chave da sua casa ao guarda-portão, tratou de pôr em pratica todos os meios que podessem conduzil-o ao fim que tinha em vista: encontrar a filhinha, e ao mesmo tempo o retiro da esposa criminosa.

Para isso recorreu ás agencias secretas e mysteriosas, que se encarregam d'essas investigações, e espalhou ouro ás mãos cheias para chegar a conseguir o seu fim. Desde então não teve mais um momento de descanço; percorreu Paris em todas as direcções e em todos os seus recantos. Sem dormir, quasi sem comer, e sempre de pé, corria de um lado para outro com uma actividade verdadeiramente febril. Atravessou a França em todas as direcções, percorreu todas as estradas, investigando aqui, espreitando além. Correu toda a Italia, a Inglaterra, a Hespanha, uma grande parte da Allemanha.. Tudo baldado!

Estes trabalhos de investigação duraram muitos mezes. Por fim voltou a Paris completamente desanimado, e mais desesperado que nunca. Tendo perdido uma grande parte das suas forças physicas, dominado por um desalento moral, impossivel de descrever, comprehendendo que todos os seus trabalhos ficariam fatalmente sem resultado, e persuadindo-se de que nenhum interesse podia ter já em viver n'este mundo de mentiras e de infamias, pensou em morrer e sorrio á idéa do suicidio.

Um dia introduzio um papel na mão do guarda-portão, ao mesmo tempo que lhe dizia:

— Aqui tem um documento, que o faz senhor de tudo o que em minha casa existe. Do que lá encontrar faça o que quizer.

E, sem querer responder ás perguntas, que lhe eram dirigidas, partio.

Natural do departamento das Ardennes, quizera, antes de pôr fim á sua vida, tornar a ver ainda uma vez a terra em que nascera e onde vivera os seus primeiros annos. As recordações felizes do passado veem sempre á memoria dos que soffrem nos momentos supremos.

Logo que vio, sem que todavia entrasse n'ella, a casa em que nascera, e depois de ouvir o som do sino, que lançara nos ares os seus festivos repiques na occasião do seu baptisado, ficou satisfeito.

Caminhou na sua frente á ventura, e sem que soubesse para onde os seus passos o conduziam, e foi assim que chegou á margem do rio Vrille, ao lugar onde poucos minutos depois a pobre Manette Biron tentava suicidar-se para fugir aos horrores do seu triste viver, e ir juntar-se com sua mãi.

XIII

Em Bengala

Encontramos mais tarde o doutor Elyzeu Grandier e Manette Biron na India, em Bengala, terra dos bralimines, dos nababos, dos rajahs e dos tigres.

Fugindo de Calcuttá, cidade muito populosa e quasi européa, que é capital da grande colonia ingleza, e afastando-se do rio Houghly e dos terrenos pantanosos e doentios, que correm ao longo das suas margens, haviam feito a sua installação na pequena cidade de Djhenapour, que serve por assim dizer de armazem de retem dos productos indigenas, procedentes dos differentes districtos de Bengala e dos outros estados circumvizinhos.

A povoação, exceptuando tres ou quatro negociantes europeus alli estabelecidos, e alguns officiaes de cipayos, é inteiramente habitada por hindus.

Apesar d'isto, nos arredores de Djhenapour, como acontece em quasi todas as cidades das Grandes Indias, encontram-se ricas casas de campo, *villas* magnificas com parques e jardins immensos, que na sua maior parte pertencem e servem de residencia a inglezes ou a creoulos millionarios.

Como todas as outras divisões de Bengala, a parte do paiz, a que nos estamos referindo, é de uma fecundidade verdadeiramente extraordinaria. As arvores, as plantas de toda a especie, e as flôres crescem alli e desenvolvem se sem cultura alguma. As flôres principalmente são de uma formosura maravilhosa. Infelizmente, á excepção das rosas, de que Bengala é de certo a terra privilegiada, quasi todas as outras flôres são privadas de perfume.

Todavia, a poucas milhas de distancia a nordeste de Djhenapour, o paiz muda bruscamente de aspecto: os terrenos tornam-se accidentados, e veem-se elevar aqui e alli montanhas e picos, que teem suas semelhanças com as alturas dos montes Hymalaya.

Logo depois de fixar a sua residencia em Djhenapour com Manette Biron, á qual continuava a dar o nome de irmã, o doutor Elyzeu Grandier annunciou-se como medico, e começou desde logo a comprar com o pouco dinheiro que ainda lhe restava, os productos necessarios para o estabelecimento de uma officina de pharmacia.

Sentio que tinha necessidade de pôr em pratica e explorar conscienciosamente os conhecimentos especiaes, que adquirira em Paris.

Estudou com o mais ardente interesse uma infinidade de plantas e flôres, que lhe eram ainda desconhecidas.

Acompanhado por Manette, da qual quasi nunca se separava, fazia longas excursões: iam colher plantas e hervas no meio dos juncaes, subiam ás maiores elevações do terreno, e penetravam nas profundas cavernas, onde, durante o dia, o tigre dorme ao abrigo dos raios excessivamente ardentes do sol.

Carregados com a sua colheita de plantas, a qual lhes custava muito trabalho e até mesmo era feita com muito perigo, voltavam a Djhenapour, e ahi o chimico apoderava-se das riquezas adquiridas pelo botanico, e estudava-as debaixo do ponto de vista medicinal.

N'este segundo trabalho, muitas vezes tambem perigoso, era igualmente auxiliado por Manette, da qual o doutor Grandier fizera sua discipula. E como ella, não só manifestava as mais admiraveis disposições para aprender, como tambem mostrava sempre desejos de lhe ser agradavel e servir-lhe de utilidade, o moço doutor, vendo que ella comprehendia de um modo verdadeiramente maravilhoso as cousas mais abstractas e complicadas, tomou interesse e prazer em a instruir, de modo que Manette fez rapidos progressos, e muito depressa pôde servir-lhe de um grande auxilio, ajudando-o nos seus trabalhos.

Persuadindo-se de que podem descobrir-se remedios para todas ou para quasi todas as doenças do corpo, assim como antidotos para todos os venenos, o doutor Elyzeu Grandier quiz achar meio de curar certas doenças proprias do clima das Indias, procurando remedio para ellas nas plantas que alli vegetam.

Foi aquelle um trabalho extremamente laborioso; mas fortalecido pela sua paciencia e força de vontade, e desejando fazer bem aos seus semelhantes, o corajoso doutor triumphou das difficuldades. Mais uma vez o homem ficou vencedor na luta da intelligencia activa contra a materia inerte. A chimica augmentou a longa lista das suas applicações felizes.

D'este modo teve o doutor Grandier a satisfação e a gloria de haver extorquido á natureza alguns dos seus preciosissimos segredos.

Muitas doenças, até então reputadas incuraveis, que elle conseguio debellar, provaram-lhe que obtivera effectivamente os bons resultados, a que visavam as suas laboriosas investigações Ao mesmo tempo que tinha attrahido sobre si todas as attenções, e dentro em pouco tempo todos fallavam com enthusiasmo do celebre medico francez, o qual segundo se dizia, possuia receitas infalliveis para curar todas as enfermidades, fechar e fazer cicatrisar todas as feridas, e destruir o effeito de todos os venenos.

(*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO